

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

ANO XXIII — TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1950 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1988 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.718

Getúlio Decide Hoje: Apoiar Cristiano ou Lançar a Sua Própria Candidatura

PERGUNTAS INOCENTES

J. E. DE MACEDO SOARES



países civilizados, quer no plano nacional, quer no internacional.

O fenômeno apresenta-se na forçosa preeminência da política realista sobre a idealista. A primeira, que orienta e dirige a economia, a finança e a administração, justamente porque objetiva os problemas da existência humana, impõe o seu caráter econômico; enquanto a segunda contenta-se em ser normativa de direitos e franquias da pessoa física e moral, geralmente reconhecidos, se bem nem sempre respeitados.

No campo experimental, verificamos, no país, que os fatos da produção e do consumo estão dependentes da União, estabelecendo inelutável hegemonia do seu Poder Executivo. Já se tem dito que as carteiras do Banco do Brasil são outros tantos ministérios intervencionistas, o que é exato e inevitável. O que há a fazer é condicionar a política federativa a sua realidade, o que de resto acontecerá com ou sem frases. Afinal, os Estados são o conjunto nacional; e a força do governo central é a condição do unionismo nacional, o que, se não está na letra do regime, está na ininterrupta tradição brasileira, desde os tempos remotos de dom João III.

Tudo faz crer que o sr. Cristiano Machado compreendeu perfeitamente o fenômeno, visto que se aproximou resolutamente do sr. presidente da República, incorporou-se à política do atual governo, prometendo inequivocamente segui-la no seu quinquênio, caso o conquiste nas urnas. A essa judiciosa atitude do político mineiro opõe-se logicamente a insubmissão dos inimigos do sr. general Dutra. O sr. João Neves e os seus companheiros da ala queremista do possedismo gaúcho, que não são responsáveis pelos erros, desmandos ou simples dificuldades do governo do Rio Grande do Sul, apressam-se a tomar posição no sentido de suas inclinações naturais. O sr. Ismar de Gois Monteiro, em Alagoas, os anti-Vitorinos do Maranhão, a pequena cozinha getulista do Estado do Rio, algumas pessoas irascíveis como o sr. Nereu Ramos e o sr. Agamenon Magalhães acabaram por acompanhar o movimento oposicionista. Por outro lado o velho Vargas e o dinheiro do Ademar provavelmente servirão de polos ao redor dos quais se dará a rotação do destino de tantos desejados.

Resta considerar a situação do campo de gravitação das unidades federativas, que, queiram ou não queiram, estão sob a poderosa força atrativa do governo da União. Essas unidades orientam-se por uma política econômica, financeira e administrativa que emana espontaneamente do foco que lhes regula a órbita federal. Poderão os governos de Minas, Bahia, Ceará e do próprio Estado do Rio sofrer a influência oposicionista do grupo queremista do sr. João Neves e quejandos? Mesmo que o oposicionismo do sr. Milton Campos — por exemplo — apenas se declare para o futuro governo, Minas, quer dizer o Estado e o povo mineiro terão interesse real refugando, um momento sequer, a íntima cooperação federal que os ampara? E se, por questões meramente de política pessoalista, entrassem por esse caminho os verdadeiros responsáveis pelos negócios administrativos dos grandes e pequenos Estados udenistas — estariam cumprindo os seus deveres de mandatários legítimos das populações indefesas? Eis aí perguntas inocentes próprias a alarmar algumas consciências honestas.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.



RIO — O chanceler Raul Fernandes, tendo ao lado o prefeito Mendes de Moraes, presidente e iniciador do sorteio da tabela dos jogos do campeonato mundial, realizado ontem no Itamarati perante os embaixadores dos países interessados, os dirigentes esportivos nacionais e internacionais e numeroso público. (Reportagem e tabelas na 9.ª página).

Articula-se a Conspiração Queremista Dentro do PSD

Visando Derrubar, Na Convenção, a Candidatura Cristiano, Substituindo-a Pela de Nereu — No Rio Grande, Centro da Rebelião, Se Lançará Um Manifesto — Jobim Suspeito de Conspirador.

Articula-se a rebelião do grupo queremista do PSD contra a candidatura do sr. Cristiano Machado. O movimento está restrito até aqui a um senador, a quatro deputados federais e a seis deputados estaduais, todos gaúchos. O sr. Agamenon Magalhães, consultado ontem sobre a situação política, declarou entretanto que "a candidatura Cristiano estava firme".

"DIANTE DO FATO CONSUMADO"

Trygve Lie Fracassa na Missão de Paz

Não Concordam os Ocidentais Com a Exigência de Reconhecimento da China Comunista

PARIS, 22 (INB) — Nos círculos diplomáticos de Paris se insiste hoje em que a negativa norte-americana de apoiar a admissão da China Comunista às Nações Unidas anuncia o fracasso das conversações de paz que vem realizando o secretário geral das Nações Unidas.

A POSIÇÃO RUSSA

A posição da União Soviética, explicada a Lie, durante a recente visita feita a Moscou, gira em torno da aceitação da delegação da China Comunista, em lugar da China Nacionalista, no seio da Organização Internacional.

Consta que durante as conferências das Três Grandes Potências em Londres o secretário de Estado norte-americano Dean Acheson fez saber que os EE. UU. não poderiam aceitar tal troca.

FRIJO, O KREMLIN

PARIS, 22 (De Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — Esferas francesas bem informadas dizem que o Kremlin não deu o seu apoio a qualquer plano do secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, para a realização de uma trégua na guerra fria e o início de uma série de conferências entre os dirigentes do leste e do oeste, a fim de impedir uma terceira guerra mundial. Trygve Lie, que acaba de regressar de sua viagem a Moscou, onde se entrevistou com o primeiro ministro Stalin, conferenciou durante trinta minutos esta manhã com o primeiro ministro francês Georges Bidault.

Funcionários oficiais franceses informaram que "não há motivo para um optimismo indevido" em consequência da viagem de Lie a Moscou, embora o secretário geral da ONU não tivesse abandonado por completo seu plano de promover reuniões entre os principais diri-

(Conclui na 2.ª pag.)

O sr. Nereu Ramos, em torno de cujo nome aparentemente se desenvolve a rebelião, em conversa com pessoas de expressão nos meios políticos, revelou, porém, que não foi consultado previamente sobre a candidatura Cristiano, a qual lhe foi apresentada como um fato consumado.

A CONSPIRAÇÃO GAUCHA. Três deputados da bancada gaúcha na Câmara deixaram de comparecer no sábado, na sede do PSD na visita de solidariedade ao sr. Cristiano Machado. Também esteve ausente o senador Ernesto Dornelles, que não quis fazer declarações à imprensa, justificando a sua atitude. A esses parlamentares, que não os sr. Batista Luzardo, Bittencourt, Azevedo e Glicerio Alves, além do ex-interventor federal no Rio Grande do Sul, juntar-se-ão mais seis representantes possedistas na Assembleia Legislativa do Estado, sob a liderança do sr. Francisco Brochado da Rocha.

A conjuntura gaúcha contra a candidatura Cristiano, cujo chefe ostensivo é o sr. João Neves da Fontoura, tende a ampliar-se, com as adesões dos antigos interventores da ditadura nos Estados de Sergipe, Alagoas e Goiás, segundo ouvimos de um dos principais mentores da rebelião possedista. O Espírito Santo, firme no propósito de não apoiar um mineiro, dada a questão de limites entre os dois Estados, seria fatalmente arrastado ao movimento. Por outro lado, é de esperar-se que os sr. Amarel Peixoto e Pinto Aleixo embarquem na mesma canoa.

ESTARIA PRONTO O MANIFESTO

Tanto o sr. João Neves como o sr. Ernesto Dornelles recusaram-se a entrar em pormenores sobre a cisão do PSD Gaúcho. O sr. Batista Luzardo também não quis falar. Soubemos, entretanto, que o manifesto da dissidência já foi redigido e entregue ao deputado Gabriel Obino, que veio ao Rio, em missão política, somente para buscar o documento, que deverá ser lido dentro de poucos dias na tribuna da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pelo sr. Francisco Brochado da Rocha.

Até o fim da semana, o sr. João Neves da Fontoura seguirá para Porto Alegre, prosseguindo assim a manifestação contra a candidatura Cristiano. É importante observar que a Convenção Nacional do PSD, que homologará a indicação do líder mineiro, realizar-se-á dentro de duas semanas, nesta capital. No Rio Grande do Sul, a missão do sr. João Neves consistirá principalmente em trabalhar os delegados gaúchos, principalmente os repre-

(Conclui na 2.ª pag.)



ROMA — O marquês de Villaverde e sua recente esposa, antes Carmelita Franco, filha do ditador espanhol, atualmente romelito de Ano Santo — comparecem a uma recepção dada em sua honra pelo embaixador da Espanha junto à Santa Sé. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

"Escárneo Premeditado" da Rússia à ONU: Diz Truman

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O presidente Truman, em carta dirigida ao Congresso acusa a União Soviética de "escárnio premeditado" de suas obrigações com a Carta das Nações Unidas, em suas retiradas com base no caso da representação chinesa.

RUSSIA x MUNDO

Em carta na qual transmite ao Congresso seu quarto relatório anual sobre as atividades das Nações Unidas, Truman diz que as Nações Unidas tornaram claro que a questão da segurança internacional está entre a Rússia e o resto do mundo.

IMPRESSOINANTES RESULTADOS

O presidente norte-americano registra os "impressionantes" resultados da organização em face "das clamorosas dificuldades diárias" e diz que as ações internacionais para reforçar o mundo livre criaram aquelas "situações de fato" que o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, indica serem pre-requisitos para acordos válidos com a Rússia.

Os observadores encaram a referência de Truman à Rússia e suas contínuas retiradas da O. N. U. como particularmente significativas em vista da recente ida a Moscou do secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, a fim de obter um ponto final na presente situação de impasse.

Truman diz em sua carta: "As retiradas da União Soviética, por causa da representação nacionalista chinesa nas Nações Unidas, têm ocorrido

Salgado e Alzira Lutam Pelo Acôrdo PTB-PSD

Vitorino Disputa a Bernardes a Vice-Presidência — O Ex-Ditador Irá a São Paulo, Minas e Bahia — Cristiano Janta Com Dutra

Trava-se na fazenda de Ttu, hoje, a batalha entre as duas alas do PTB — a que preconiza o apoio ao candidato possedista e a que, mais próxima do antigo ditador, pretende impedi-lo de abrir mão da sua própria candidatura.

O PR aguarda a decisão do sul, na expectativa da recusa dos votos trabalhistas ao sr. Cristiano Machado, fato que lhe credenciaria a disputar a vice-presidência da República. Enquanto isso, porém, o sr. Vitorino Freire procurou o presidente Dutra, o general Góis e o sr. Cirilo Junior para comunicar-lhes que pleiteia para si mesmo, em nome do seu partido, o referido posto.

A cisão do possedismo queremista, liderada pelo sr. João Neves, dá aos meios políticos indício seguro de que o sr. Vargas se dispõe a candidatar-se, o que é igualmente reforçado pela convocação de uma grande concentração do PTB para o dia 2 de julho, na Bahia.

Seguiu para o Rio Grande a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com o objetivo de auxiliar o senador Salgado Filho a vencer o sr. Getúlio Vargas e aceitar o nome do sr. Cristiano Machado.

Soubemos que o presidente efetivo do PTB recebeu, três dias antes da reunião do diretório nacional do PSD uma carta do antigo ditador, na qual este lhe anunciava não pretender concorrer ao pleito. Partindo dessa informação é que o sr. Salgado Filho se animou a pleitear do seu chefe o apoio trabalhista ao PSD em troca da vice-presidência, que caberia a ele próprio, Salgado. Por outro lado, o sr. Amaral Peixoto, — a quem não interessaria uma disputa entre trabalhistas e possedistas, que lhe criaria serias dificuldades na política fluminense, — depois de uma demorada palestra com o general Góis, decidiu apelar para a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no sentido de que usasse de sua influência junto ao seu progenitor para auxiliar a missão Salgado Filho.

Entretanto, o vereador Alencastro Guimarães, que se vem batendo publicamente pela candidatura Getúlio, seguiu de avião para Itu, a fim de exigir do "seu chefe", em nome do partido, que não abandone a luta antes de comecá-la.

DOIS DE JULHO, NA BAHIA. Enquanto isso, está programado para o próximo dia 2 de julho, na Bahia, uma concentração dos trabalhistas de todo o país, a qual deverá ser presidida pelo sr. Getúlio Vargas. Fontes do PTB adiantam que o antigo ditador já tem preparado o seu plano de propaganda, do qual consta uma visita aos principais centros industriais de São Paulo e a algumas cidades de Minas, como Belo Horizonte, Juiz de Fora e Nova Lima.

VICE-PRESIDÊNCIA PARA ADEMAR

Estaria concertado, nos planos da Frente Popular, que a vice-presidência caberia a um nome indicado pelo sr. Ademar de Barros, sendo insistentes os rumores de que o governador paulista, a quem coube a iniciativa de indicar para a própria presidência o nome do general Estilac Leal, estaria pleiteando deste a sua aquiescência em figurar como companheiro de chapa do sr. Getúlio Vargas.

O P. R. NA EXPECTATIVA

Confirmou-nos uma alta figura do PR, que o seu partido continua a espera de uma decisão do PTB, a fim de aprofundar as suas conversações com os

(Conclui na 2.ª pag.)



Getúlio

Ruam Após Resistirem Aos Séculos

Em Consequência do Terremoto de Cuzco — Construções Modernas e Outras Que Haviam Resistido ao Abalo de 1650

CUZCO, 22 (U. P.) — O mais violento terremoto da história desta cidade de 50.000 habitantes verificou-se ontem, fazendo com que grandes estruturas de pedra, que resistiram aos séculos, desmoronassem sobre as ruas. Levantaram-se vastas nuvens de poeira, que ficaram em suspensão durante várias horas.

RESISTIRAM EM 1650

A Avenida Pardo, o logradouro mais moderno da cidade e as luxuosas residências as situadas, foram inteiramente destruídas. Todo o subúrbio de San Sebastian foi destruído.

Quase todas as igrejas, inclusive algumas que resistiram ao violento terremoto de 1650, sofreram alguns danos.

As torres das igrejas de Santo Domingos e de Belem, bem como do Colegio Nacional, ruíram parcialmente.

Furmas de socorros trabalharam durante a noite toda, correndo as grandes fendas, que se abriram no aeroporto de Cuzco, a fim de que seja possível aterrissarem aviões, trazendo médicos, enfermeiras, remédios e leite para as vítimas do terremoto.

RECOLHIDOS 38 CADAVERES

LIMA, 22 (U. P.) — Foram recolhidos 38 cadáveres das ruas de Cuzco, assolada na tarde de ontem por tremendo terremoto.

As autoridades peruanas temem que o número de mortos seja muito mais elevado.

(Conclui na 4.ª pag.)



ALGUMA PARTE DO PACIFICO — Nuvens de fumaça acompanham o lançamento de uma bomba voadora de bordo de uma unidade naval americana em manobras na altura do Equador. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sobre o Neo-Mercantilismo

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Noticiava um jornal de ontem que o Brasil, no comércio internacional, "perdeu" por 14 a 10, isto é, de 24 países com os quais negociou mais que vendeu a 14 e só vendeu mais do que comprou a 10. A informação em si não é de importância: não vem ao caso discutí-la. O que nos parece curioso e digno de atenção é o que o comentário revela a respeito dessa nova concepção mercantilista do comércio internacional, segundo a qual o sonho dourado nosso deve ser comprar pouco e vender muito.

VENDER PARA COMPRAR

Não é necessário um grande trabalho de argumentação lógica, e de interpretação dos fatos econômicos, para evidenciar que esse neo-mercantilismo se baseia num absurdo e conduz, direta e inevitavelmente a uma realidade tolice. Pouco importa que esteja na moda e ornamento com frequência editoriais e discursos: esse ideal de vender muito e comprar pouco é um contrassenso e um disparate.

Em primeiro lugar, comprando é que se obtém o pagamento do que se vende e é preciso comprar para que se possa vender. Em segundo lugar, é uma ideia errônea, que carece tirar da cabeça dos que tratam do assunto, a de que vender é ótimo e comprar ruim, uma necessidade a que somos forçados. A verdade está precisamente no oposto a essa afirmativa: comprar é que representa o enriquecimento; a vender, sim, é que somos forçados. E para que? Para pagar o que compramos.

Vender, vender para o exterior, é dispor de riquezas, de utilidades que possuímos e das quais nos privamos, para enviá-las ao estrangeiro. Se tínhamos um milhão de cabeças de gado e vendemos 100.000, ficamos com 900.000, isto é, com menos gado. Então, por que o fazemos? Porque nem só de gado vive o homem. Temos o gado, mas não temos, por exemplo, automóveis, ou geladeiras, ou trigo suficiente (apesar da campanha do sr. Daniel de Carvalho). Nessas condições, o jeito é vender o gado, para poder comprar o que nos falta. Esta é a verdadeira razão de ser das trocas, em geral, e muito especialmente das que formam a trama do comércio internacional.

SENADO FEDERAL

Repercutem os Acontecimentos Políticos do Pará

O Sr. Alvaro Adolfo Atacou e o Sr. Vitorino Freire Defendeu o General Zacarias Assunção — Trezentos Mil Cruzeiros Para o Congresso de Dermatologia — Outros Assuntos

O sr. Alvaro Adolfo, falando ontem na sessão do Senado, atribuiu ao general Zacarias Assunção, candidato da oposição ao governo paranaense, a responsabilidade política e moral pelos acontecimentos de Belém do Pará que culminaram com a morte de um jornalista de "O Liberal". O sr. Vitorino Freire defendeu o general-candidato, que se acha licenciado por seis meses do Exército e afastado do Pará, e fez o elogio do capitão Ubaldo Vasconcelos, que se suicidou gravemente ferido da refrega em que tombou o jornalista Paulo Kleuterio Filho. Do capitão Vasconcelos, disse o senador paranaense: "E antes de tudo um bravo. Tenente, servindo numa guarnição do Espírito Santo, quando dava instrução de guerra, mandou de mão a sua companhia, vindo que uma granada, por defeito do percussor, ia explodir no meio da tropa, aguentou-a em sua mão, no alto, causando com a explosão o esfacelamento de sua mão e de seu braço. Por esse ato de heroísmo, o general ministro da Guerra fez uma exposição ao presidente da República, no sentido de que fosse permitido aquele oficial a permanência no serviço ativo do Exército. Atualmente, candidato de senador, encontra-se em Belém, pois que é paranaense e político daquele Estado". O sr. Alvaro Adolfo, dando a sua versão dos acontecimentos, de acordo com telegramas recebidos de Belém, contestou de novo, em apêndice, o sr. Vitorino Freire, que a certa altura, afirmou: "Conhecemos o senador Magalhães Barata, que é homem letrado, mas conhecemos também o destempero de sua linguagem simples e franca, que estimula seus adversários à prática de atos condenáveis".

ORDEM DO DIA

Não ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: que concede à Sociedade de Derma-

O RESGATE DOS TÍTULOS INGLESES

ILLEGAL PARA O SR. ISMAR DE GOIS, LEGAL PARA O SR. IVO DE AQUINO

O resgate dos títulos brasileiros na Bolsa de Londres voltou a constituir assunto de debate, ontem, no Senado, com o senador Ivo de Aquino na tribuna. O representante alagoano revelou que a exposição do ministro da Fazenda não o convenceu no que toca ao aspecto legal do problema. A lei que se baseou o sr. Guilherme da Silveira para mandar fazer a operação está redigida pela Constituição, sustentou o sr. Ivo de Aquino. "Entendo que está em vigor", afirmou o sr. Ivo de Aquino, colocando-se em campo oposto ao do orador. O líder da maioria afirmou que os aspectos moral e financeiro do resgate tinham ficado suficientemente esclarecidos com a exposição ministerial. A dúvida, que ele, de resto, não tem, se limita à legalidade do ato. "Evidentemente, não é ao Ministério da Fazenda que cumpre levantar a questão da inconstitucionalidade de uma lei que, até hoje, não está revogada", sustentou o sr. Ivo de Aquino. O debate, prosseguiu, de parte a parte, insistindo o sr. Ivo de Aquino na ilegalidade da liquidação dos títulos. Esgotada a hora, o senador alagoano deixou para concluir as suas considerações na sessão de hoje.

CAMARA DOS VEREADORES

AGITADO O PLENÁRIO COM AS DENÚNCIAS LIGADAS AO MERCADO NEGRO DA CARNE

O Vereador Gama Filho Quer Que o Chefe de Polícia Apure e Castigue — O Sr. Pais Leme, No Entanto, Precisa Saber Dos Nomes Dos Policiais Que Recebem Dinheiro Para tolerar o Mercado Negro

Os primeiros momentos da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores foram agitados, pelo menos à primeira vista, em virtude dos gritos do sr. Pais Leme que, apelo a um chefe de gestos, procurava convencer os srs. Gama Filho e João Machado a dar os nomes dos policiais que recebem dinheiro dos açouqueiros, complementando assim a denúncia que fizeram numa das últimas sessões. O vereador Gama Filho, com a calma que pôde manter em face dos gritos do seu colega de Câmara, afirmou não ser possível, em matéria desta ordem, citar nomes, bastando a denúncia, na base da qual o chefe de Polícia apuraria as responsabilidades, abrindo o respectivo inquérito. afirmou ainda o sr. Gama Filho que poderia, porém, apontar quanto ao resgate de 1.000.000.

CONGRATULAÇÕES COM A CAMARA DOS DEPUTADOS

Os primeiros momentos da sessão foram consumidos com votos de congratulações e louvor. O último deles dizia respeito à decisão da Câmara dos Deputados para estudar a emenda constitucional do sr. José Romero em benefício da autonomia dos municípios. Falaram, a respeito, os srs. Tito Lívio e João Machado, tendo passado pela tribuna, entre aqueles dois vereadores, o sr. Breno da Silveira, que tratou dos constantes

quinta parte dos vencimentos ou proventos dos ministros e a pensão mensal devida aos seus herdeiros será igual a quinze vezes a mesma contribuição.

BOMBA ATÔMICA NO EXTERIORE

A Câmara Municipal de Porto Alegre é contrária ao uso da bomba atômica, como arma de guerra. Foi o que o conselho municipal da Capital gaúcha decidiu, segundo a comunicação, que enviou, em telegrama, ao Senado da República. Além desse despacho, vários ofícios e telegramas foram lidos no expediente da sessão de ontem, entre os quais se destacam os seguintes: do presidente da Assembleia de Minas, solicitando urgência para o projeto que majora os proventos da aposentadoria e pensão concedidas pelos Institutos e Caixas; da Assembleia do Ceará, pedindo aprovação imediata para o projeto da nova lei eleitoral; das Câmaras de São Luiz e Carazinho, pedindo concessão de ampliação de recursos para o exterior; da Câmara de Niterói, pedindo urgência para o projeto do sr. Joaquim Pires que veda as novas comunas o recebimento da cota de 10% sobre o imposto de renda; do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, transmitindo o projeto de lei de rejeição do projeto referente ao registro de professores secundários; de promissários compradores de casas da Fundação da Casa Popular, em Juiz de Fora, remetendo cópia da denúncia de irregularidades verificadas naquele núcleo e comunicadas ao presidente da República; e, finalmente, do presidente da Academia Brasileira de Belas Artes, agradecendo esforços em prol da oficialização desse cenáculo.

Os srs. Artur Santos, Hélio Coutinho e Camilo Mércio encaminharam à Mesa um projeto que atualiza a contribuição mensal dos Ministros do Supremo Tribunal Federal para o Montepio civil e as pensões aos seus herdeiros. O projeto estabelece que essa contribuição, a partir de 1.º de janeiro de 1947, corresponderá à quadragésima

CAMARA DOS VEREADORES

AGITADO O PLENÁRIO COM AS DENÚNCIAS LIGADAS AO MERCADO NEGRO DA CARNE

O Vereador Gama Filho Quer Que o Chefe de Polícia Apure e Castigue — O Sr. Pais Leme, No Entanto, Precisa Saber Dos Nomes Dos Policiais Que Recebem Dinheiro Para tolerar o Mercado Negro

Os primeiros momentos da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores foram agitados, pelo menos à primeira vista, em virtude dos gritos do sr. Pais Leme que, apelo a um chefe de gestos, procurava convencer os srs. Gama Filho e João Machado a dar os nomes dos policiais que recebem dinheiro dos açouqueiros, complementando assim a denúncia que fizeram numa das últimas sessões. O vereador Gama Filho, com a calma que pôde manter em face dos gritos do seu colega de Câmara, afirmou não ser possível, em matéria desta ordem, citar nomes, bastando a denúncia, na base da qual o chefe de Polícia apuraria as responsabilidades, abrindo o respectivo inquérito. afirmou ainda o sr. Gama Filho que poderia, porém, apontar quanto ao resgate de 1.000.000.

CONGRATULAÇÕES COM A CAMARA DOS DEPUTADOS

Os primeiros momentos da sessão foram consumidos com votos de congratulações e louvor. O último deles dizia respeito à decisão da Câmara dos Deputados para estudar a emenda constitucional do sr. José Romero em benefício da autonomia dos municípios. Falaram, a respeito, os srs. Tito Lívio e João Machado, tendo passado pela tribuna, entre aqueles dois vereadores, o sr. Breno da Silveira, que tratou dos constantes

"ESCARNEO PREMEDITADO NA

(Conclusão da 1.ª pag.) desde 1949. Em face disso, o escárnio premeditado do governo observou na prática a Carta, tanto quanto na forma e que nada mais nem menos reclamamos dos outros membros", continuou para isso.

TUDO PARA MANTER A PAZ

"Será nosso plano para o futuro como tem sido nos últimos anos, fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para fortalecer a ONU, como instrumento primordial para a manutenção da paz". Pelos nossos esforços para fortalecer a ONU e pela nossa assistência no mesmo sentido às outras nações "nos comprometemos a máxima contribuição para a paz mundial, uma situação de paz na qual um acordo se possa tornar realisticamente possível. A ONU busca um acordo e a execução em boa fé dos compromissos assumidos". Pela nossa parte nós "continuamos a negociar e a examinar cada proposta, em nosso intuito de esforço para alcançar uma segurança, por intermédio de um acordo efetivo e definitivo".

Declarou que os EE.UU. apoiam a Carta da ONU porque é ela que "melhor serviu aos nossos próprios interesses vitais — alcançar uma paz com justiça, assegurar a liberdade e trazer o progresso social e econômico para os povos de todos os países".

Fazendo notar que a parte das Nações não pode deixar de partilhar desses objetivos, disse: "Elas, consequentemente, tendem, cada vez mais, para uma apreciação comum das grandes questões: como que se defronta a humanidade; as decisões da ONU em 1949 mostram, em maior medida, que as duas décadas anteriores que as convicções dos povos do mundo a respeito de questões de interesse fundamental se tornaram claras e firmes, em vista das lições da experiência do século XX".

DIFICULDADES

Prosseguindo, o presidente: "As relações entre as nações jamais foram e provavelmente jamais serão isentas de dificuldades. A intensidade do conflito entre o Leste e o Oeste obscureceram o fato de que certas disposições básicas emergiram, condições permanentemente locais e que as nações continuaram a defrontar-se com muitos desses problemas. Ainda que as relações entre a União Soviética e o resto do mundo fossem muito diferentes do que são atualmente, numa época de deslocamentos de profunda mudança, como a atual, as questões de reajustamento de pontos de vista e de interesses entre as nações são mais numerosas e urgentes que em qualquer período transcurso da história".

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Debates Políticos Prolongados Tomaram Toda a Sessão de Ontem

A sessão de ontem foi inteiramente tomada pelos debates políticos que tiveram início na hora do expediente e prosseguiram em explicação pessoal, depois de verificada a ausência de quorum para as deliberações. Motivou os debates o discurso proferido pelo pedesista Humberto de Martino, na justificativa de um requerimento dirigido ao Executivo, pedindo informações sobre as causas da demissão do médico chefe do posto de Cantagalo, sr. Djalma Dantas Gusmão. Os ataques formulados pelo orador e correligionários seus à pessoa do sr. Edmundo de Macedo Soares, durante a justificativa do requerimento, deram lugar a forte reação udistas, transvendo-se, assim, prolongada discussão entre as duas bancadas.

Destacaram-se, do lado oposicionista, os srs. B. Feio, Hamilton Xavier Freire de Moraes e o orador, enquanto que do lado udistas, os srs. Manoel Guimarães, Fausto de Azeiteiro, Luiz Erthal e Tenório Calvacanti.

Do decorrer dos debates o sr. B. Feio declarou que o P.S.D. não desejava o apoio do governo do Estado na sua campanha eleitoral, no que foi contestado pelo líder Mario Guimarães, o qual demonstrou, citando fatos, que o P.S.D., durante dois anos, havia apoiado o governo, preferindo que o sr. Edmundo de Macedo Soares fosse candidato a senador pela legenda pedesista e solicitado o seu ingresso no partido na qualidade de presidente de honra. Não era, pois, verso, o apoio do governador. A oposição pedesista, esclareceu o líder da U.D.N., derivava do fato de ter o chefe do Executivo se decidido a combater a candidatura do Comte. A. Peixoto ao Ingá, e nada mais. Antes, os pedesistas estavam de acordo com o governo, quando não o reconheceram, todas as grandes qualidades que efetivamente possui, agora, desde que resolveu se colocar em campo oposto aos interesses eleitorais do anarismo, deu alvo de violentas críticas, deixando-se de reconhecer em sua personalidade todas as virtudes anteriormente louvadas.

FALTOU QUORUM

Esgotada a hora do expediente foi o sr. Humberto de Martino interrompido em suas considerações.

Casa Popular, apontando a opinião pública como uma verdadeira arapuca. Procurando provar a sua afirmativa, declarou à Casa que, moradas que lhe ficam, construídas por João Machado, refazendo as vendas quase pelo duplo aos pobres trabalhadores. Denunciou, finalmente, como ilegal, a incorporação das casas de Marechal Hermes, repetindo sobre a Fundação a sua denominação de arapuca.

FALTA DE NUMERO

Há vários dias vem faltando número para votação, acontecendo o mesmo na sessão de ontem. Em virtude disso, foram discutidas as matérias do avulso, encerrando-se a Ordem do Dia sem uma votação.

CAMARA DOS DEPUTADOS

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS NO PARA AGITAM O PLENARIO

Aprovada a Redação Final da Lei Eleitoral — Eleição, Hoje, do Novo 2.º Vice-Presidente — Aprovada a Encampação da Great Western

Assuntos de política regional

tomaram, ontem, algumas horas dos trabalhos de plenário da Câmara.

O sr. João Botelho narra os acontecimentos em que o capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do General Zacarias de Assunção, ao comparecer pela segunda vez à redação do jornal "O Liberal" editado na capital paranaense, na manhã de sábado último, foi vítima de uma emboscada que quase lhe custou a vida.

MORTE DE UM REDTOR

No âmbito e no conflito que motivaram nesta ocasião, um dos redatores daquele órgão da imprensa estadualista, dr. Paulo Monteiro Filho, chefe do gabinete do governador, Moura Carvalho, foi atingido por dois tiros de revólver disparados a montes. Mortalmente ferido, foi levado ao Hospital do Exército onde está internado.

Finalmente, após a inserção na Ata dos trabalhos das notícias publicadas pela imprensa sobre a ocorrência.

DEFESA DO GOVERNO

Contra o sr. Lameira Bittencourt defendendo a situação do Pará das acusações que lhe vêm sendo dirigidas.

VENDE DE IMOVEIS DA UNIAO

O sr. Pedroso Jr. apresentou à Mesa o seguinte projeto de lei, que autoriza a venda, em concorrência, de imóveis de propriedade da União, providos de herança jacentes:

Fica o Poder Executivo autorizado a vender, em concorrência, os imóveis residenciais pertencentes à União e providos de herança jacentes.

Gutierrez Decide Hoje: Apoiar

(Conclusão da 1.ª página) pedesistas em torno da candidatura do sr. Cristiano Machado. Embora a disposição da maioria dos pedesistas repudie a ideia de apoiar o candidato, não se sentiu ao mesmo pedesista, todavia, de acordo em que a agremiação deve aguardar oportunidade de pleitear a vice-presidência da República, o que só seria possível se os trabalhos se encerrassem à altura que lhes foi oferecida por intermédio do sr. Salgado Filho.

O sr. Artur Bernares, por

o sr. Artur Bernares, por sua vez, a entreter conversações com líderes do P. S. D., restringindo-as ao caso mínimo, pleiteando ele, desde já, o próprio governo do Estado, apesar das poucas perspectivas de êxito em face do problema pedesista local. Como se sabe, o PSD de Minas é dividido em duas alas, uma das quais, a liderança aliada, o candidato à presidência da República, a chamada ala progressiva, reivindica para si o Palácio da Liberdade.

O Partido Republicano deve

se reunir ainda esta semana. VITORINO TALAMER QUER

o senador Vitorino Freire apresentar um projeto de lei que autorize a transferência para a sessão de hoje.

Dando início à parte final da sessão, voltou a ocupar a tribuna, em explicação pessoal, o sr. Humberto de Martino, quando renovaram-se os debates da primeira hora.

O sr. Vitorino ao general Góis e ao sr. Cirilo Junior. Pessoas chegadas ao senador manuseavam atribuem-lhe a declaração de que ouviu do presidente, na sua visita de sexta-feira, que, apesar de haver se decidido pessoalmente a votar um candidato à presidência da República, não tinha escolhido candidato à sua sucessão. Essas palavras do presidente seriam as responsáveis pelos acontecimentos da política nacional.

Articula-se a Conspiração

(Conclusão da 1.ª pag.) sentantes de municípios, junto ao órgão máximo do partido, que é a Convenção.

Os dissidentes gaúchos alegam que a Comissão Tri-Partidária exorbitou dos poderes que lhe foram conferidos na reunião de Porto Alegre, assumindo a responsabilidade de indicar o nome do sr. Cristiano Machado como solução pacífica para a situação política do Rio Grande do Sul, quando não o reconhecimento da terceira candidatura à presidência da República. Este é, por certo, o verdadeiro sentido da dissidência gaúcha.

O sr. Bittencourt Azambuja, um dos deputados gaúchos, fez a seguinte declaração: a candidatura Cristiano Machado, encabeçada por João Neves Luzardo e Gabriel Obina, esse grupo, que considera haver sido a delegação gaúcha ludibriada pelos senhores Valadars e Góis Monteiro, segundo se anuncia, lançou um manifesto dirigido a todos os municípios do país, solicitando a reeleição de um a uma das bancadas da Câmara Nacional do partido e acionando-as a sufrágarem o nome do sr. Nereu Ramos na convenção nacional. O silêncio do governador Jobim em relação à candidatura Cristiano Machado é interpretado como adesão do governador ao movimento autonomista.

Passou hoje por esta capital uma lru o sr. Alencastro Guimarães.

CAMARA DOS DEPUTADOS

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS NO PARA AGITAM O PLENARIO

Aprovada a Redação Final da Lei Eleitoral — Eleição, Hoje, do Novo 2.º Vice-Presidente — Aprovada a Encampação da Great Western

Assuntos de política regional

tomaram, ontem, algumas horas dos trabalhos de plenário da Câmara.

O sr. João Botelho narra os acontecimentos em que o capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do General Zacarias de Assunção, ao comparecer pela segunda vez à redação do jornal "O Liberal" editado na capital paranaense, na manhã de sábado último, foi vítima de uma emboscada que quase lhe custou a vida.

MORTE DE UM REDTOR

No âmbito e no conflito que motivaram nesta ocasião, um dos redatores daquele órgão da imprensa estadualista, dr. Paulo Monteiro Filho, chefe do gabinete do governador, Moura Carvalho, foi atingido por dois tiros de revólver disparados a montes. Mortalmente ferido, foi levado ao Hospital do Exército onde está internado.

Finalmente, após a inserção na Ata dos trabalhos das notícias publicadas pela imprensa sobre a ocorrência.

DEFESA DO GOVERNO

Contra o sr. Lameira Bittencourt defendendo a situação do Pará das acusações que lhe vêm sendo dirigidas.

VENDE DE IMOVEIS DA UNIAO

O sr. Pedroso Jr. apresentou à Mesa o seguinte projeto de lei, que autoriza a venda, em concorrência, de imóveis de propriedade da União, providos de herança jacentes:

Fica o Poder Executivo autorizado a vender, em concorrência, os imóveis residenciais pertencentes à União e providos de herança jacentes.

Gutierrez Decide Hoje: Apoiar

(Conclusão da 1.ª página) pedesistas em torno da candidatura do sr. Cristiano Machado. Embora a disposição da maioria dos pedesistas repudie a ideia de apoiar o candidato, não se sentiu ao mesmo pedesista, todavia, de acordo em que a agremiação deve aguardar oportunidade de pleitear a vice-presidência da República, o que só seria possível se os trabalhos se encerrassem à altura que lhes foi oferecida por intermédio do sr. Salgado Filho.

O sr. Artur Bernares, por

o sr. Artur Bernares, por sua vez, a entreter conversações com líderes do P. S. D., restringindo-as ao caso mínimo, pleiteando ele, desde já, o próprio governo do Estado, apesar das poucas perspectivas de êxito em face do problema pedesista local. Como se sabe, o PSD de Minas é dividido em duas alas, uma das quais, a liderança aliada, o candidato à presidência da República, a chamada ala progressiva, reivindica para si o Palácio da Liberdade.

O Partido Republicano deve

se reunir ainda esta semana. VITORINO TALAMER QUER

o senador Vitorino Freire apresentar um projeto de lei que autorize a transferência para a sessão de hoje.

Dando início à parte final da sessão, voltou a ocupar a tribuna, em explicação pessoal, o sr. Humberto de Martino, quando renovaram-se os debates da primeira hora.

O sr. Vitorino ao general Góis e ao sr. Cirilo Junior. Pessoas chegadas ao senador manuseavam atribuem-lhe a declaração de que ouviu do presidente, na sua visita de sexta-feira, que, apesar de haver se decidido pessoalmente a votar um candidato à presidência da República, não tinha escolhido candidato à sua sucessão. Essas palavras do presidente seriam as responsáveis pelos acontecimentos da política nacional.

Articula-se a Conspiração

(Conclusão da 1.ª pag.) sentantes de municípios, junto ao órgão máximo do partido, que é a Convenção.

Os dissidentes gaúchos alegam que a Comissão Tri-Partidária exorbitou dos poderes que lhe foram conferidos na reunião de Porto Alegre, assumindo a responsabilidade de indicar o nome do sr. Cristiano Machado como solução pacífica para a situação política do Rio Grande do Sul, quando não o reconhecimento da terceira candidatura à presidência da República. Este é, por certo, o verdadeiro sentido da dissidência gaúcha.

O sr. Bittencourt Azambuja, um dos deputados gaúchos, fez a seguinte declaração: a candidatura Cristiano Machado, encabeçada por João Neves Luzardo e Gabriel Obina, esse grupo, que considera haver sido a delegação gaúcha ludibriada pelos senhores Valadars e Góis Monteiro, segundo se anuncia, lançou um manifesto dirigido a todos os municípios do país, solicitando a reeleição de um a uma das bancadas da Câmara Nacional do partido e acionando-as a sufrágarem o nome do sr. Nereu Ramos na convenção nacional. O silêncio do governador Jobim em relação à candidatura Cristiano Machado é interpretado como adesão do governador ao movimento autonomista.

Passou hoje por esta capital uma lru o sr. Alencastro Guimarães.

CAMARA DOS DEPUTADOS

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS NO PARA AGITAM O PLENARIO

Aprovada a Redação Final da Lei Eleitoral — Eleição, Hoje, do Novo 2.º Vice-Presidente — Aprovada a Encampação da Great Western

Assuntos de política regional

tomaram, ontem, algumas horas dos trabalhos de plenário da Câmara.

O sr. João Botelho narra os acontecimentos em que o capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do General Zacarias de Assunção, ao comparecer pela segunda vez à redação do jornal "O Liberal" editado na capital paranaense, na manhã de sábado último, foi vítima de uma emboscada que quase lhe custou a vida.

MORTE DE UM REDTOR

No âmbito e no conflito que motivaram nesta ocasião, um dos redatores daquele órgão da imprensa estadualista, dr. Paulo Monteiro Filho, chefe do gabinete do governador, Moura Carvalho, foi atingido por dois tiros de revólver disparados a montes. Mortalmente ferido, foi levado ao Hospital do Exército onde está internado.

Finalmente, após a inserção na Ata dos trabalhos das notícias publicadas pela imprensa sobre a ocorrência.

DEFESA DO GOVERNO

Contra o sr. Lameira Bittencourt defendendo a situação do Pará das acusações que lhe vêm sendo dirigidas.

VENDE DE IMOVEIS DA UNIAO

O sr. Pedroso Jr. apresentou à Mesa o seguinte projeto de lei, que autoriza a venda, em concorrência, de imóveis de propriedade da União, providos de herança jacentes:

Fica o Poder Executivo autorizado a vender, em concorrência, os imóveis residenciais pertencentes à União e providos de herança jacentes.

Gutierrez Decide Hoje: Apoiar

(Conclusão da 1.ª página) pedesistas em torno da candidatura do sr. Cristiano Machado. Embora a disposição da maioria dos pedesistas repudie a ideia de apoiar o candidato, não se sentiu ao mesmo pedesista, todavia, de acordo em que a agremiação deve aguardar oportunidade de pleitear a vice-presidência da República, o que só seria possível se os trabalhos se encerrassem à altura que lhes foi oferecida por intermédio do sr. Salgado Filho.

O sr. Artur Bernares, por

o sr. Artur Bernares, por sua vez, a entreter conversações com líderes do P. S. D., restringindo-as ao caso mínimo, pleiteando ele, desde já, o próprio governo do Estado, apesar das poucas perspectivas de êxito em face do problema pedesista local. Como se sabe, o PSD de Minas é dividido em duas alas, uma das quais, a liderança aliada, o candidato à presidência da República, a chamada ala progressiva, reivindica para si o Palácio da Liberdade.

O Partido Republicano deve

se reunir ainda esta semana. VITORINO TALAMER QUER

o senador Vitorino Freire apresentar um projeto de lei que autorize a transferência para a sessão de hoje.

Dando início à parte final da sessão, voltou a ocupar a tribuna, em explicação pessoal, o sr. Humberto de Martino, quando renovaram-se os debates da primeira hora.

O sr. Vitorino ao general Góis e ao sr. Cirilo Junior. Pessoas chegadas ao senador manuseavam atribuem-lhe a declaração de que ouviu do presidente, na sua visita de sexta-feira, que, apesar de haver se decidido pessoalmente a votar um candidato à presidência da República, não tinha escolhido candidato à sua sucessão. Essas palavras do presidente seriam as responsáveis pelos acontecimentos da política nacional.

Articula-se a Conspiração

(Conclusão da 1.ª pag.) sentantes de municípios, junto ao órgão máximo do partido, que é a Convenção.

Os dissidentes gaúchos alegam que a Comissão Tri-Partidária exorbitou dos poderes que lhe foram conferidos na reunião de Porto Alegre, assumindo a responsabilidade de indicar o nome do sr. Cristiano Machado como solução pacífica para a situação política do Rio Grande do Sul, quando não o reconhecimento da terceira candidatura à presidência da República. Este é, por certo, o verdadeiro sentido da dissidência gaúcha.

O sr. Bittencourt Azambuja, um dos deputados gaúchos, fez a seguinte declaração: a candidatura Cristiano Machado, encabeçada por João Neves Luzardo e Gabriel Obina, esse grupo, que considera haver sido a delegação gaúcha ludibriada pelos senhores Valadars e Góis Monteiro, segundo se anuncia, lançou um manifesto dirigido a todos os municípios do país, solicitando a reeleição de um a uma das bancadas da Câmara Nacional do partido e acionando-as a sufrágarem o nome do sr. Nereu Ramos na convenção nacional. O silêncio do governador Jobim em relação à candidatura Cristiano Machado é interpretado como adesão do governador ao movimento autonomista.

Passou hoje por esta capital uma lru o sr. Alencastro Guimarães.

CAMARA DOS DEPUTADOS

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS NO PARA AGITAM O PLENARIO

Aprovada a Redação Final da Lei Eleitoral — Eleição, Hoje, do Novo 2.º Vice-Presidente — Aprovada a Encampação da Great Western

Assuntos de política regional

tomaram, ontem, algumas horas dos trabalhos de plenário da Câmara.

O sr. João Botelho narra os acontecimentos em que o capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do General Zacarias de Assunção, ao comparecer pela segunda vez à redação do jornal "O Liberal" editado na capital paranaense, na manhã de sábado último, foi vítima de uma emboscada que quase lhe custou a vida.

MORTE DE UM REDTOR

No âmbito e no conflito que motivaram nesta ocasião, um dos redatores daquele órgão da imprensa estadualista, dr. Paulo Monteiro Filho, chefe do gabinete do governador, Moura Carvalho, foi atingido por dois tiros de revólver disparados a montes. Mortalmente ferido, foi levado ao Hospital do Exército onde está internado.

A Nossa Opinião

A Semente Que Rui Lançou

Foi Rui Barbosa quem iniciou no Brasil o sistema de se dirigirem os candidatos à presidência da República ao eleitorado da Nação. Foi ele, com a sua palavra de fogo e seu elevado ideal de regeneração republicana, o primeiro que procurou se aproximar da alma do povo para lhe escutar os sentimentos e as aspirações.

Depois dele, muito depois, Nilo Peçanha, na campanha da Reação Republicana, palmilhou o território nacional, com o mesmo objetivo. E' verdade que, por essa época, somente os candidatos da oposição davam esse belo exemplo. Os candidatos oficiais ficavam tranqüilos quanto ao resultado dos pleitos, porque havia, então, o velho princípio de que governo não perde eleição.

Somente com a queda da ditadura getuliana, os candidatos apresentados pelos partidos resolveram falar ao povo fora da capital do país. Na campanha pela sucessão, após a reconquista da democracia, tanto o general Eurico Dutra como o brigadeiro Eduardo Gomes, representando forças ponderáveis do eleitorado brasileiro, percorreram o território pátrio, numa magnífica jornada cívica, expondo ao povo os seus programas e demonstrando o apelo que, na época de hoje, os candidatos a postos eletivos devem ter por todos que neles vão votar. E' o respeito à soberania popular, única soberania reconhecida nos regimes democráticos.

Noticia-se, agora, que o sr. Cristiano Machado, candidato do P. S. D. à presidência da República, irá em propaganda da sua candidatura a todo o Brasil. Por outro lado, o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da U. D. N., repetirá a sua atitude anterior. As duas notícias revelam os propósitos elevados de ambos os candidatos de conduzirem a luta por um rumo firme, acima das paixões, apenas com o desejo de reconhecer ao povo aquela soberania que será respeitada. Numa luta dessa ordem, luta de caráter nitidamente cívico, não haverá vencedor nem vencido. Haverá apenas um homem que o povo elegeu.

A semente que Rui lançou está produzindo hoje os seus frutos. Ele bem dizia que não plantava a couve para comer, mas o carvalho que, mais tarde, abrigaria a posteridade. Essa mudança da mentalidade política dos nossos homens públicos foi o resultado de uma lenta revolução que se iniciou, historicamente, na campanha civilista.

Mercado
De Votos...
O P. S. D. e a U. D. N. estão envolvendo os seus eleitores em campanhas de adesões para os seus candidatos. Nada mais natural que assim aconteça. E o voto que vai decidir a grande paridade. Mas o que não parece lógico é a barganha que está sendo tentada.

As agremiações não indagam dos programas partidários, nem das ideias dos homens que aspiram à presidência da República. Querem saber quais as vantagens oferecidas. De início, todos pedem a vice-presidência. Em seguida, os Ministérios, o Banco do Brasil, as autarquias, os melhores empregos.

Não há qualquer preocupação pelo interesse público, nesta luta de graves apreensões, quando muitos problemas relevantes exigem soluções urgentes.

Além disso, a inflação, o desajustamento entre preços e salários, a questão do petróleo, a baixa produtividade nacional e tantos outros assuntos que precisam ser resolvidos. Ninguém pergunta o que a respeito deles pensa o candidato, nem como se propõe enfrentá-los.

O que interessa é a sinecura para os amigos e correligionários. E em tais bases se desenvolvem as negociações, se oferecem apoios e solidariedades, nesse "toma lá — dá cá" que o povo considera simplesmente vergonhoso.

A política transformou-se, deste modo, em verdadeira mercancia, onde tudo está a venda, inclusive o idealismo dos partidos e a sensibilidade dos seus líderes.

Atentado à Nossa Cultura Política
A campanha sucessória ainda não teve início e já se registra violência e sangue no Pará. O que ocorreu entre o jornalista Paulo Eleutério Filho e o capitão Vasconcelos, que tanto emocionou a sociedade de Belém, constitui um prenúncio de acontecimentos dramáticos. Parece que se não modificarem os nossos costumes políticos. As divergências partidárias, que devem ser passagens, permanecendo no campo das ideias, se transformam em atos pessoais, exigindo desfecho sangrento.

Mas de meio século de vida republicana, com sua longa experiência democrática, Justiça Eleitoral assegurando o direito dos cidadãos; os dois candidatos da U. D. N. e do P. S. D. trocando mensagens de cordialidade e de educação cívica; o presidente da República, sereno e imparcial, recomendando tolerância e comedimento; tudo isso não consegue harmonizar os ânimos, ainda no limiar da jornada da sucessão. Os exaltados da linguagem dos exaltados passam ao choque das armas, abalando a opinião pública e sangue estupidamente derramado.

Nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, na França em todas as verdadeiras democracias não ocorrem dessas coisas. E' que

O QUE SE DIZ:

QUE o deputado Manuel Novais (UDN, Bahia), que é a grande força eleitoral do S. Francisco, não somente nem confirma as informações de que ficaria com o candidato do PSD nas eleições presidenciais — mas, aos amigos, diz: "Faço a política do sertão e acho que o sertão deve ser grato ao general Dutra".

Francisco não somente nem udenista, balano acrescenta: "No sertão, o general sempre fez a minha política, mesmo contra a UDN balana às vezes; agora toca a minha vez de fazer, na capital, a política do general, mesmo que seja contra a UDN federal".

QUE os elementos com percentagem Rui Lançou, que Manuel Novais deverá ter uns 25 mil votos na futura eleição; mas que, se ele mandar votar em Cristiano e Juracy recomendando o Brigadeiro, Novais só ficaria com uns 10 daqueles votos.

QUE, no sorteio da tabela do campeonato mundial de futebol, ontem realizado no Itamaraty, quando saiu, para primeira vez do Brasil, a Iugoslávia — o general Mendes de Moraes abriu um sorriso e perguntou ao presidente João Lira Filho: "É BARBADA para nós, não é? Mas quando este respondeu que, em 30, os iugoslavos nos haviam eliminado, o presidente recolheu o sorriso e ficou preocupado o resto do tempo".

QUE o deputado Coelho Rodrigues (UDN, Piauí), ontem, na tribuna da Câmara, invocando o precedente do seu colega Soares Filho (UDN, E. do Rio), que lera uma página sobre Goethe, em alemão, — leu, em inglês, um tópico do "Time" sobre a liquidação dos títulos brasileiros em Londres.

QUE, a propósito, na Mesa, o sr. Munhoz da Rocha (PR, Paraná) comentou para seu colega Rui Santos (UDN, Bahia): "Veja, o Coelho Rodrigues adere ao imperialismo yankee".

QUE o sr. Gilberto Freyre (UDN, Pernambuco), versado em inglês, comentou: "Não se entende nada"; mas o deputado Juracy (UDN, Santa Catarina) versado em português, observou: "Não é vantagem, porque, quando ele fala português ninguém entende também".

Será Apresentado Hoje...

(Conclusão da 3.ª pág.)

ras no meio rural. 20% dos nossos municípios não possuem médicos. E a população ainda é maior sobre a falta de enfermeiros, dentistas e parteiras. Quanto à situação hospitalar, a grande maioria da população brasileira não está servida de leitos hospitalares dentro das suas necessidades. Não só quantitativa, como qualitativa. Esses hospitais, quando existem, deixam muito a desejar. Muitos deles não possuem aparelhos de raios X, em outros faltam gabinetes de análises, sem falar nos que não apresentam — e são muitos — uma sala de cirurgia em condições. Está claro que a solução de tão graves problemas não está na criação pura e simples de um Ministério, mas no dispôr o governo de recursos suficientes e material humano bastante, para uma ação eficiente. Temos de reconhecer, entretanto, que de uns anos para cá, esses recursos têm sido consideravelmente aumentados. O plano Saúde, que vem de ser sancionado, é uma prova de prioridade que se começa a reconhecer aos problemas de saúde. E de que se impõe a criação do novo órgão, que cuide apenas deles, mantendo os serviços, dando-lhes, em suma, maior rendimento.

AS ALTERAÇÕES PROPOSTAS
Termina o deputado Rui Santos, a sua entrevista, por resumir as alterações que propõe, no seu projeto, na alta esfera da administração pública, informando:

— "Nos termos da mensagem enviada pelo Poder Executivo à Câmara dos Deputados, com o projeto da Lei Orgânica da Saúde, colocamos na dependência do novo Ministério, a assistência dada pelos diversos institutos aos seus associados. Para a nova secretaria de Estado passa também o Serviço de Higiene e Medicina do Trabalho, ora integrando o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Aproveitamos a oportunidade para dar nova designação ao atual Ministério da Educação e Saúde que passará a se chamar de Educação e Cultura. Ali deixamos o Departamento Nacional da Criança, cujos problemas são mais de educação que de saúde, e ao qual transferimos o Serviço de Assistência a Menores, a cargo do Ministério da Justiça. Procuramos fazer voltar à dependência do Departamento Nacional de Educação todas as direções de ensino que, inexplicavelmente, se haviam tornado autônomas. Não entendemos também porque ainda continua no Ministério da Agricultura o ensino de agronomia e veterinária, desde que autônomo, o Ministério da Educação. Para concluir, não temos a pretensão de ter realizado obra perfeita. Queremos apenas abrir uma pista, que se alargará certamente com a colaboração do Poder Executivo e da Comissão de Saúde da Câmara, bem como do plenário. Temos apenas a certeza de que estamos procurando servir ao povo brasileiro. A única objeção que se poderia fazer ao meu projeto é a de que ele é inconstitucional. Mas nem isto tem cabimento, uma vez que a Constituição e a Justiça já opinou pela constitucionalidade do projeto, criando o Ministério da Economia, da autoria do meu colega de Minas Gerais, sr. Israel Pinheiro".

O trabalho do sr. J. A. Pinto de Carvalho, com o contributo de um centenário de Rui, merece ser lido com emoção e carinho pelos brasileiros.

LIVROS NOVOS

"RUI BARBOSA E D. QUIXOTE" — J. A. PINTO DE CARVALHO

Editado pela Casa Rui Barbosa, acaba de aparecer, em elegante plaquete de 16 páginas, um interessante trabalho do sr. J. A. Pinto de Carvalho e D. Quixote. O autor procura, com rara felicidade, mostrar a grande admiração que Rui tinha pela obra genial de Cervantes. Cita citações do nosso mestre em várias edições da obra e termina com estas palavras: "São estes fatos que se registam como uma satisfação e orgulho para nós, porque ressaltam a realidade auspiciosa da Espinha Verde em Rui. O nosso ceiro por excelência, o seu maior admirador, o seu mais apaixonado pesquisador".

O trabalho do sr. J. A. Pinto de Carvalho, com o contributo de um centenário de Rui, merece ser lido com emoção e carinho pelos brasileiros.

MAURICIO DE MEDEIROS A MORAL DAS FAVELAS...



Referi-me aqui há dias, ao interessante livro de sr. Dilermando de Lima, sobre a moral das favelas, que sob o título "Os Páris da Cidade", apresenta um retrato fiel da vida das favelas. Emenda o livro, e o autor, desde o título, pretende fazer sentimentalismo, o que ele narra e resultou de uma longa observação não é de molde a inspirar simpatia pela população desses amontoados humanos. De um modo geral, há sempre um mais esperto que explora os demais.

Ainda recentemente, a Polícia deu uma batida numa favela, que estava se constituindo em terreno da União, reservados ao Serviço Nacional de Doenças Mentais. Apuradas as coisas, verificou-se que havia um malandro que vendia os locais para a construção dos barracos a mais de mil cruzeiros cada um.

O noticiário policial nos informa nestes últimos dias sobre mais um crime de morte em favela: a que se está constituindo no Morro da Babilônia, em terrenos do Ministério da Guerra.

Exclusividade para D. C.

Vizinho que dela fico, sempre me impressiona a resistência daquela gente que passa as noites inteiras, até romper o dia, ora a fazer batucada de carnaval, ora a fazer cantorias noturnas de macumba. Há algumas noites houve num dos barracos uma festa com orquestra. Era um sábado. No domingo pela manhã, já alto dia, a música ainda tocava sambas e choros.

E eu me perguntava: quando é que essa gente trabalha? A resposta veio nas circunstâncias do crime noticiado. Por ela se vê que também ali havia um bamba, funcionário do Ministério da Fazenda, não podendo, portanto, alegar miséria, e

estas fazendas contra sua vontade, e somente explicá-las a vantagem de fazer parte delas".

Os camponeses, entretanto, afirmam que a política do governo não tem como aplicar os administradores locais estão muito longe de serem tão beneficiados como parecem indicar as notícias de Tito.

Embora não se o fuzile, nem se arrastem pelo fogo as suas aldeias, como sucedeu na Rússia, forte pressão é exercida sobre eles.

Os que se negam a tomar parte têm que vender ao Governo suas fazendas, e os produtos a preços controlados, que estão muito abaixo dos preços do mercado livre. Quando o camponês não entrega a cota é fustigado e multado.

Se não pode pagar a multa sua propriedade é confiscada e com frequência é enviado a um campo de trabalho onde o governo obtém o benefício de seus serviços sem pagar-lhe nada.

O estrito controle dos movimentos do povo iugoslavo mantém-se em todo o país. Nenhum cidadão iugoslavo pode sair de Belgrado sem ter uma licença.

Os iugoslavos que falaram a este correspondente — não associados ao governo — expressaram uma tenaz oposição à política interna do regime. O movimento se baseava principalmente nos seguintes motivos:

1.º — O baixo nível de vida e especialmente a escassez de alimentos.

2.º — O ritmo esgotador com que o povo é incessantemente espoliado nos programas de industrialização, reconstrução e fomento agrícola.

3.º — O caráter obrigatório das chamadas brigadas voluntárias de trabalho, nas quais se empregam homens, mulheres e crianças, de idade média, nas obras de reconstrução.

4.º — O terror à polícia secreta que está em todas as partes e que pode prender um cidadão sem ordem judicial e racialmente no cárcere indefinidamente, embora não se tenham acusações contra ele.

5.º — Os privilégios especiais que desfrutam os burocratas do sistema que formou uma aristocracia comunista tão afastada do povo que o próprio Tito, freqüentemente, tem necessidade de advertências por isto.

A única política em que Tito aparentemente conta com o apoio popular é seu afastamento da Rússia e sua aproximação, pelo menos econômica, do Ocidente.

A política dos Estados Unidos de apoiar o regime de Tito economicamente se baseia em três fatores principais:

1.º — O desejo de que se

que dirigia praticar entre a favela. Foi o tal que obteve luz elétrica para os barracos, numa época em que as indústrias de favela não tinham luz elétrica.

Que a Light, diz que não pode abastecer suficientemente a cidade. Era um homem importante. Mas praticamente não tinha família. Fala-se de sua mulher, mas expulsa de seus barracos. Não se fala de seus filhos. Em compensação, muito se conta de sua fama de conquistador. E foi essa fama que lhe valeu a morte, porque se meteu com a mulher de um outro que não admitiu a sociedade.

E é essa a moral dessa gente! Carnaval, macumba, batucadas, noites inteiras, promiscuidade sexual. Nenhum freio moral. Nenhum sentimento próprio de decência.

Mas a sua força, numa cidade em desordem moral, é imensa, pois que nem as autoridades militares conseguem impedir que ela invada o domínio do Ministério da Guerra.

Bem eloquente o último crime. Ele nos ensina uma porção de coisas sobre aqueles que Dilermando Cox chama de "Páris da cidade maravilhosa". Dentro de algum tempo, na progressão em que as coisas vão, poderemos perguntar: quais são os páris, eles ou nós?

2.º — A disposição de apoiar um pequeno país que trata de manter sua independência, não obstante as ameaças agressivas de uma potência como a Rússia.

3.º — A crença de que a insistência nacionalista de Tito sobre o direito dos pequenos Estados socialistas está causando graves dificuldades à Rússia nos Estados Satélites do este da Europa.

O embaixador norte-americano, George Allen, explicou claramente a Tito o desgosto do governo americano por seus métodos.

Allen disse a Tito que os EE. UU. eram e continuariam sendo opostos à sua política e sistema de Estado policial.

Noticiamos o fato com as necessárias reservas, fato que obteve uma larga divulgação através de agências telegráficas que não mencionaram a fonte de onde haviam extraído a notícia, ou seja esta coluna.

Como era de esperar a Casa Mappin reagiu da maneira mais estranha. Procurou obter esclarecimentos em São Paulo com a agência Asapress e aqui no Rio com o jornalista responsável. De São Paulo a Asapress nos telefonou, também solicitando esclarecimentos, pois os proprietários (suos responsáveis) da loja ameaçavam até de processo os veiculadores da notícia. Um dos seus ilustres advogados passou um telegrama a este jornal, contestando.

A nossa posição foi muito clara e os leitores devem estar lembrados: assumimos a responsabilidade pela publicação, anunciando mesmo que estávamos dispostos a enfrentar o processo da Casa Mappin, mas nos reservamos o direito de não revelar os nossos informantes, pessoas de nossa absoluta confiança.

Os diretores da Casa Mappin, aqui do Rio, nos procuraram ainda, fazendo uma tentativa de esclarecimento e pusemos esta seção à disposição para qualquer desmentido. Finalmente o assunto se diluiu. Não se falou mais nele. Os diretores da Casa Mappin se encoimaram.

E agora, quase dois anos depois, nos chega outra notícia, que confirma a que publicamos em 1948: um grupo de capitalistas brasileiros, tendo à frente o ativo e eficiente sr. Herbert Levy, deputado pela UDN de São Paulo, acaba de adquirir as ações da Casa Mappin Stores. Os entendimentos já foram concluídos para a indispensável transmissão das muitas ações que pertencem aos ingleses.

Estamos comentando o acontecimento para, mais uma vez, mostrar e demonstrar aos nossos leitores que fazemos o possível (e por vezes o impossível) para mantê-los informados com honestidade. Houve desmentidos, houve ameaças de processo, houve tentativas de envolvimento, mas assumimos a responsabilidade pela notícia aqui divulgada que teve até repercussão em Londres. E se dois anos depois, aproximadamente, não se confirmou o perdido de concordância, foi ratificada a informação de que a Casa Mappin estava sendo adquirida por um grupo de brasileiros, entre os quais se encontram, segundo consta, alguns representantes da família Mattarazzo.

Fica, portanto, aqui registrado mais um exemplo que ilustra muito bem o nosso comportamento profissional. Não fazemos sensacionalismo. Não nos interessamos em casos pessoais, que valem muito pouco diante dos graves problemas do país. Desejamos, simplesmente, informar com exatidão. Apenas esperamos que os interessados com o exemplo contestar as notícias aqui publicadas sejam também francos e que não tentem apenas contestar e sim esclarecer.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

EFEMERIDES

Maio — 23
1536 — Bula do Papa Paulo III, estabelecendo em Portugal o Tribunal da Inquisição, que arrebatoou ao Brasil um número considerável de filhos, entre os quais o poeta Antonio José da Silva, o Judeu.
1822 — Motim na capital de S. Paulo, conhecido por Bernarda Paulista.
1847 — Nasce em Angra dos Reis, província do Rio de Janeiro, o famoso tribuna e propagandista paulista José Lopes da Silva Trovão.
1865 — Nasce em Umbuzeiro — Paraíba, o jurista e político Epitácio da Silva Pessoa, mais tarde professor da Faculdade de Direito de Pernambuco, deputado, senador e presidente da República.
1870 — Nasce em Minas Gerais João Luiz Alves, jurista e parlamentar e ministro do Supremo Tribunal Federal.

Caio Batista Interessado Na União Dos...

(Conclusão da 3.ª pág.)
Juscelino Kubitschek e Carlos Luz enquanto na UDN dois nomes polarizavam as atenções: Pedro Aleixo e Magalhães Rinto. A SUCESSÃO PAULISTA

S. PAULO, 22 (Asapress) — O vice-presidente da Assembleia estadual, sr. Nelson Fernandes, um dos principais líderes trabalhistas em São Paulo, falando sobre a posição que o PTB assumirá neste Estado, declarou:

"Sou cem por cento partidário. O PTB tem candidato à presidência da República: Getúlio Vargas. E essa candidatura será oficialmente homologada pela convenção nacional, a reunir-se a 17 de junho. Não me preocupa, por enquanto, a situação estadual, pois o critério que foi adotado no plano federal, por certo influirá no plano estadual. Normalmente, apoiaremos no Estado a quem nos apoiar no âmbito federal. Isto é: quem apoiar a candidatura do senador Getúlio Vargas. Quando a bancada do PTB estiver em São Paulo, a última vez, foi-lhes trazida uma linha de ação que estamos seguindo. Se combinações futuras aconselharem novos rumos, não tenho dúvida: disciplinadamente procurarei auscultar o pensamento do sr. Getúlio Vargas, em face do eventual fato novo".

DE PARAQUEDAS
Todos os auxílios enviados de Lima para Cuzco estão sendo lançados de paraquedas. Durante a noite as patrulhas de salvamento trabalharam com o auxílio de helicópteros, na busca de novos sobreviventes.

Os sobreviventes formam grupos nas ruas, tremendo de frio, temerosos de retornarem às suas casas danificadas pelo sismo.

DE 10 a 22 QUILOMETROS — Antigamente a madeira em S. Paulo era distribuída pelo entreposto de Barra Funda, com uma distância aproximada de 10 quilômetros dos centros industriais paulistas.

A posição do centro distribuidor facilitava o abastecimento das madeiras sobestocadas e a venda de madeira em grandes quantidades aos consumidores. Houve, entretanto, uma transferência desse centro para Osasco, com a criação do entreposto de Jaguaré, com uma distância de 22 quilômetros.

MONOPOLIO — Alam da distância do posto distribuidor, que aumentou muitíssimo, onerando o produto e congestionando os meios de transporte, o entreposto de Jaguaré ficou com a exclusividade de distribuição, o que lhe oferece uma situação, praticamente, de monopólio.

Os interessados de S. Paulo não concordam com essa imposição, que dia a dia faz crescer as dificuldades para a indústria madeireira do grande Estado.

AJUSTAMENTO E NAO EXTINÇÃO — Conforme apuramos, a representação paulista não deseja, absolutamente, a extinção do entreposto de Jaguaré. Quer apenas que ele se ajuste às verdadeiras conveniências econômicas do Estado.

O sr. Amintas de Faro Sobral, por exemplo, é de opinião que a exclusividade garantida ao posto entreposto sacrifica os bons princípios de democracia econômica que devem predominar nas relações entre produtores e comerciantes. Sem o respeito a esses princípios salutarmente será sacrificado, fatalmente, o progresso econômico do Brasil.

COMPENSAÇÃO COM A INGLATERRA — Apuramos ainda que a grande operação de troca de madeira por produtos ingleses, norte-americanos, que estava sendo iniciada, ainda não foi concluída. Espera-se que nessa reunião da Junta Deliberativa o assunto seja debatido e resolvido.

HUMBERTO BASTOS

Recebemos do presidente do Banco de Cuzco, do Sul de S. Paulo, a carta seguinte: "Prezado amigo Humberto Bastos: Recibi das mãos de um seu amigo o livro 'Rui Barbosa, ministro da Independência econômica do Brasil', de sua autoria, cuja gentileza muito agradeço, pois me proporcionou nova e feliz oportunidade de ler mais uma de suas obras, das muitas que tenho lido na imprensa e nas quais colho aproveitadas luzes de saber. Com as simpatias de um patriota amigo, subscrevo-me, C. D'Agostino".

UM PROBLEMA DE S. PAULO — Segundo estamos informados — notícia aliás confirmada ontem pelo sr. Amintas de Faro Sobral, destacada figura dos meios industriais de S. Paulo — o representante paulista reivindicará nessas reuniões a

dução de madeira no país e seu respectivo consumo nos mercados internos e externos.

A JUNTA DELIBERATIVA — Iniciaram-se ontem as discussões da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, composta dos representantes de S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O referido órgão se reúne de quatro em quatro meses para debater os problemas relativos ao comércio madeireiro e para adotar critérios destinados a fomentar a produção.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

O exemplo da Casa Mappin também confirma outra informação nossa, qual seja a de que os inversionistas ingleses estão se desinteressando, progressivamente, pelo Brasil. O mercado brasileiro já não desperta nos exportadores de capitais britânicos o mesmo entusiasmo que predominou até 1930. Os ingleses insistem em manter conosco uma corrente de comércio, à base de um intercâmbio que somente nos será favorável se soubermos negociar com realismo.

Rairam Após Resistirem Aos Seculos

(Conclusão da 1.ª pág.)
Informa-se que 114 pessoas foram hospitalizadas.
A polícia, ao prestar informações sobre o abalo sísmico de Cuzco, declarou que as mesmas não incluíam as vítimas possíveis dos distúrbios vizinhos àquele terremoto.

INFORMES CONTRADITÓRIOS
WASHINGTON, 22 (U. P.) — O porta-voz do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, declarou que as informações procedentes da embaixada norte-americana em Lima dizem que 100 pessoas morreram e 200 outras sofreram ferimentos em consequência do terremoto, que destruiu grande parte da cidade peruana de Cuzco, ontem.

(Um telegrama também da "United Press", vindo da capital

EXPURGO NAS UNIVERSIDADES DA TCHECOSLOVÁQUIA

PROFESSORES E ALUNOS ATINGIDOS PELA MEDIDA

Afastados os Catedráticos Que Não Aderirem ao Novo Regime — Oito Cidadãos Acusados de Espionagem Em Favor Dos Estados Unidos

PRAGA, 22 (Reuters). — O jornal "Libova Noviny" anunciou ontem a noite novo expurgo de professores e estudantes nas universidades da Eslováquia. Em despacho de Bratislava, capital eslovaca, diz o referido jornal que o expurgo foi exigido por representantes das organizações estudantis, que pediram a remoção de "professores e estudantes que ainda não adquiriram opinião socialista progressista e que se atêm, temerariamente, às idéias nacionalistas burguesas". O governo eslovaco prometeu tomar providências para afastar das cátedras todos os professores que não houvessem aderido ao novo regime.

ACUSADOS DE ESPIONAGEM

LONDRES, 22 (INS). — A rádio tcheca informa que um tribunal de Pilsen condenou oito tchecos acusados de espionagem em favor dos EE. UU. a penas que oscilam entre 11 anos e prisão perpétua.

Walter Brige e Louis Schaffer, ex-empregados da Embaixada dos EE. UU. foram acusados de dirigir as atividades do grupo dedicado à espionagem.

IMPROVAVEL SOLUÇÃO

NO ACORDO COM A AUSTRIA

LONDRES, 22 (INS). — Os delegados dos Ministros das Quatro Grandes Potências, fizeram hoje uma nova e inútil tentativa de chegar a um acordo de respeito de várias cláusulas de tratado de paz com a Austria.

A conferência terminou sem que os delegados fixassem a data definitiva para a sua próxima reunião.

REJEIÇÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 22 (INS). — Referindo-se à inútil tentativa que fizeram hoje os delegados dos Ministros das Quatro Grandes Potências para chegar a um acordo sobre o Tratado de Paz com a Austria, um porta-voz norte-americano disse que o de-

legado soviético, George Zarubin tinha rejeitado uma das propostas, alegando que a Austria não cumprira as estipulações referentes à desmilitarização e desnazificação.

Zarubin propôs depois que não se celebrassem novas reuniões até que as tropas inglesas e norte-americanas tivessem sido retiradas de Trieste.

Os delegados ocidentais assinalaram que o problema de Trieste não está relacionado com o tratado de paz com a Austria.

O delegado norte-americano disse que os russos haviam mencionado Trieste apenas "como chantagem e com o fim de por novos impedimentos".



FOSSA DEL MAR, Espanha — Os artistas do cinema americano Ava Gardner (à esquerda) e Frank Sinatra, em passeio com um representante da "Romulus Film", para a qual aquela artista está posando numa película. Pouco depois desse encontro, Frank Sinatra partiu para Paris e dali para Londres, antes de regressar a Nova York. (Foto UP-ACME, Via Aérea)

Schuman Declara Que a Inglaterra Aprova

O Chanceler Francês Volta a Falar Sobre o Plano De Unificação Dos Recursos Carboníferos e Siderúrgicos — Discursou No Congresso Do Seu Partido

NANTES, 22 (U. P.). — O ministro do exterior Schuman declarou ontem que "a atitude da Grã-Bretanha ante sua proposta de unificar os recursos carboníferos e siderúrgicos com os alemães é nitidamente de aprovação". Na sessão de encerramento do Congresso do Movimento Popular Republicano, nesta cidade, Schuman declarou que não esperava que os britânicos se opusessem ao plano, apesar do hábito inglês de discutir, detalhadamente, as novas propos-

tas. ESPERANÇA. NANTES, 22 (De Harold King, da REUTER). — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, declarou ontem aqui: "A proposta francesa de unificação da produção de carvão e aço da Europa teve imenso eco na Grã-Bretanha. Longe de ser negativa, a atitude do governo britânico justifica a esperança de atingirmos nosso objetivo".

Dirigia-se o sr. Schuman ao Congresso anual do Partido Popular Republicano.

O REARMAMENTO ALEMÃO. Referindo-se ao rearmamento alemão, acentuou que a unificação projetada era essencial e exclusivamente pacífica. Não negou que ela exigiria um grande esforço de adaptação, mas tal adaptação — disse — seria necessária mesmo sem a unificação.

Disse o sr. Schuman que durante sua estada em Londres, teve uma entrevista com o sr. Winston Churchill, o qual lhe manifestara o receio de que a fusão acarretasse um rebaixamento geral de salários. Respondeu o titular francês que justamente o oposto aconteceria, de acordo com o plano. E garantiu que os sindicatos de todos os países participantes seriam plenamente consultados a respeito das negociações técnicas necessárias para por em execução o programa.

Declara o sr. Schuman que a autoridade internacional que dirigisse as indústrias unificadas não seria nem um órgão de governos, nem tampouco uma emanção de interesses particulares. A autoridade agiria na defesa de interesses supranacionais.

OS PRISIONEIRAS FRANCESES NA RUSSIA. O sr. Schuman falou ainda sobre o seguinte: — A França — frizou — jamais praticará um ato de provocação, mas não se pode submeter a chantagens, nem a interferências em seus negócios internos. Tinha sido obrigada a prestar contra a alegação soviética de que não havia mais prisioneiros franceses na Rússia. "Sabemos que ainda há franceses na União Soviética. Sabemos seus endereços. Comunicamos esses endereços a Moscou, mas nem sequer acusamos os russos o recebimento dessa informação. Não são métodos dessa espécie que melhoram as relações". Acrescentou a possibilidade da coexistência de dois regimes diferentes, mas para que possa ser restabelecida a confiança entre eles, é preciso que outro lado não use métodos para com a França e outros países.

1.ª PARTE. As 9 horas da manhã, uma Comissão de Diretores e sócios do Clube depositará uma grinalda de flores junto ao seu monumento.

A banda de clarins dos Dragões da Independência tocará a Alvorada, devendo após, usar da palavra um associado do Clube.

2.ª PARTE, AS 20.30 HORAS — HOMENAGEM AO GERAL OSÓRIO

Palestra do coronel Henrique Cunha, diretor do Departamento Cultural.

3.ª PARTE — RECITAL DE CITAÇÃO PELO PROFESSOR HEITOR AVENA DE CASTRO

a) — Rapsódia Hungara — Umlauf; b) — Canção da Primavera — Mendelssohn; c) — Linda Rose Marie — F. Kreisler; d) — En un mercado persa — Ketyelbey; e) — Valsa op. 69 n.º 2 — Chopin; f) — Vozes da Primavera — Strauss.

corrente, às oito horas, na Capela do Colégio Militar, será realizada a Páscoa daquele estabelecimento militar de ensino, na qual será prestada significativa homenagem à Comissão pró Capela do Colégio integrada pelas exmas. sras. Anadine Pereira da Costa, Cleone Marinho Pereira, Deborah Vasconcelos Gomes de Lima, Delanira Pinto de Oliveira, Esmeralda Cavalcanti Proença, Genécia Vital Bandeira de Melo, Iracema Toscana, Julita Monteiro S. da Gama, Leonor Barros de Noronha, Maria Brasil, Olga Fraga Dias, Zenaida Aguiar da Fonseca, Zilma Duarte do Prado, Zulmira Lima Ribeiro, Joaquim Tomaz de Paiva. Será ministrada a instrução preparatória da Páscoa pelos Revms. Jos. Italo Coelho e Frei Antonio Rolim, maior capelão da Escola de Aeronáutica, no seguinte horário: dia 24, às 11.30 horas; dia 25 e 26, às 17 horas. No dia 27, sábado, de 11.30 horas até 20 horas serão feitas as confissões. Avisar-se que não haverá confissões domingo, de manhã, antes da cerimônia religiosa.

A solenidade começará exatamente às oito horas. Será celebrante o deputado Mons. Arruda Câmara. Após a missa o Núcleo da União Católica dos Militares do Colégio fará sua reunião. Uniforme para os alunos: túnica branca e calça cinza; para os oficiais: túnica branca e calça cinza.

— Também, na Diretoria de Recrutamento, realizar-se-á solenidade cerimonial, às 15 horas, sob a presidência do general Lamartine Faes Leme, diretor, com a presença das altas autoridades militares, bem como dos oficiais da reserva e reformados.

PASCOA DO COLÉGIO MILITAR. No próximo domingo, 28 de

OS RUSSOS OBSERVADOS POR AGENTES SECRETOS

FORA DAS VISTAS DOS VERMELHOS

O NOVO PORTA-AVIÕES "THESUER"

LONDRES, 22 (U. P.). — A Marinha britânica ordenou que o novo porta-aviões "Thesuer" seja colocado fora das vistas dos 31 navios soviéticos, que se acham ancorados ao largo da costa sudeste da Inglaterra e mobilizados seus agentes secretos para estudar os misteriosos navios russos. Os russos dizem que esses navios são de pesca e os agentes secretos que su-

biram a bordo das aludidas embarcações não encontraram "armamentos ou tubos para torpedos". Todavia, os técnicos navais dizem que os citados navios são do tipo que pode ser facilmente transformado em coladores de minas ou caça submarinos.

FALA UM PORTA-VOZ DA ARMADA

LONDRES, 22 (U. P.). — A Armada britânica declarou que os 31 barcos russos misteriosos, agora em águas britânicas, podem espertar, se quiserem, as manobras navais dos países da Europa Ocidental. Contudo, ao mesmo tempo, a Armada inglesa pôs fora das vistas soviéticas um porta-aviões secreto.

Um porta-aviões da Armada declarou que "quanto mais corajosos da União Europeia Ocidental forem vistos pelos russos, melhor para nós".

Contudo, esse porta-voz não quis dizer para onde havia se dirigido o "Thesuer", porta-aviões que foi totalmente remodelado e que partiu para o sul tão depressa apareceram os navios russos. A bordo do citado porta-aviões encontram-se os aviões do último tipo da Armada, provavelmente de propulsão a jato.

Acrescentou aquele porta-voz que certamente os russos tinham decidido, anteriormente, enviar barcos-pesqueiros ao Báltico, ao Mar Negro e ao Mediterrâneo, para aproveitar o melhor ocasião para isso. Desse modo mesmo que eles observem nossas manobras".

Essas declarações foram feitas pelo porta-voz da Armada depois que os navios de guerra da Grã-Bretanha, França e Holanda começaram a convergir para a primeira prova de seu poderio no Atlântico.

Como esclarecimento, sublinhou-se que tal processo vem sendo utilizado em vinte e sete Estados americanos.

Resumo Telegrafico Internacional (U. P., Reuters e I. N. S.)

ELEITO PRESIDENTE DA TURQUIA

O LIDER DEMOCRATA CALAL BAYAR

Chegou à França Armamentos Enviados Pelos Estados Unidos — A Rússia Abandona Mais Uma Comissão Na ONU

A nova Assembléia Nacional da Turquia elegeu, ontem, presidente da República, o líder democrata Celal Bayar, cujo partido obteve 434 cadeiras, das 488 do Parlamento.

Auxílio à França — Ontem, em Cherburgo, na França, os estivadores iniciaram o descarregamento de 440 toneladas de armas e equipamentos militares para a França, levados pelo cargueiro americano "Ames Victory".

Pela trigésima terceira vez — A delegação da União Soviética abandonou, ontem, a Comissão de População das Nações Unidas, em face da presença de representantes da China nacionalista. É a trigésima terceira vez que a Rússia abandona uma comissão da ONU.

Vermelhos pacíficos — Fontes oficiais em Nova Delhi, Índia, informam que o líder comunista chinês Mao Tse Tung declarou ao embaixador da Índia em Pequim, Sardan Panikar, que a China não nutre intenções agressivas com quem quer que seja.

Em favor da Alemanha — O sr. John McCloy, alto comissário norte-americano na Alemanha Ocidental, declarou, ontem, em Hannover, que chegou o momento de se deixar de considerar a Alemanha como um inimigo vencido, devendo-se permitir que ela ocupe seu lugar na comunidade do Atlântico.

Importação de petróleo — Um porta-voz da indústria de carvão dos EE.UU., declarou, ontem, ao Congresso, que aquele país está importando petróleo estrangeiro em uma quantidade que equivale aos portos de 50 mil mineiros.

Perguntas comunistas — O gover-

no britânico declarou, ontem, ter recebido documento com novas perguntas feitas pelos comunistas-chineses relativas ao estabelecimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha.

Condenado à morte — O sr. Segundo Lopes Carpinetti, uma das figuras mais conhecidas da Guerra Civil espanhola, foi, ontem, em Madrid, condenado à morte por um Conselho de Guerra.

75 mortos — Eleva-se a 75 o número de mortos na explosão de gás ocorrida em uma mina de carvão, do Ruhr, na Alemanha. 55 mineiros morreram instantaneamente e 20 outros pereceram em virtude de queimaduras e ferimentos internos.

Paz russo-americana — Em Colônia, na Alemanha, o Chanceler da zona ocidental Konrad Adenauer afirmou que somente uma Europa unida, inclusive a Alemanha, poderia conservar a paz entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Deixa o O.I.T. — A Organização Internacional do Trabalho (OIT) anunciou, ontem, que a Indonésia pediu sua admissão naquela organização, pedindo êsse a ser debatido em junho.

Admissão de Braxley — O sr. Alben Barkley, vice-presidente dos EE. UU., falando em Nova Orleans declarou ser pouco a perspectiva de se deixar de fazer e que, por isso mesmo, o seu país tem de manter forças armadas através do mundo inteiro.

Na Indo-China — Informou um comunicado do exército francês que tropas do exército vietnamitas ocuparam Phuly, última cidade importante no delta do rio Vam, no norte de Vietnam, que estava em mãos dos rebeldes.

Na Báltica — Fontes oficiais em La Paz informaram, ontem,

estar normalizada a situação no país, apenas continuando em greve os trabalhadores de fábricas e ferrovias e que no resto do interior boliviano foram terminadas as greves.

O rei é mais forte — A princesa Fátima, do Egito, que se encontra em São Francisco da Califórnia, EE.UU., continua a encontrar sérias dificuldades para se casar pelo rito muçulmano, com o plebeu Riad Ghali, em face das objeções do rei Farouk, seu irmão. Fátima já casou no civil, mas permanece afastada do esposo.

Representações japonesas no Brasil — Fontes oficiais em Tóquio, Japão, dizem que o governo daquele país nomeou, a título provisório, diplomatas para representá-lo no Rio de Janeiro e São Paulo, quando os escritórios comerciais foram abertos no Brasil.

Projeto-foguete — Em Nova York, o general J. Lawton Collins, chefe do estado maior do Exército, declarou, ontem, em uma entrevista à imprensa, que o EE.UU. produzirá um projeto-foguete anti-aéreo capaz de atingir a altitude de 12 milhas.

Eleições na Nicarágua — Os primeiros resultados extra-oficiais das eleições na Nicarágua indicam que o general Anastasio Somoza obteve esmagadora maioria sobre o candidato conservador Emilio Chamorro.

Precauções britânicas — O sr. George Strauss, Ministro do Abastecimento da Grã-Bretanha, declarou, ontem, no Parlamento, que estava mandando investigar a vida passada e presente de todos os funcionários empregados em serviços de segurança de seu ministério.

Poder atômico — A revista "U.S. News & World Report", de Nova York, informou, ontem, que os Estados Unidos superam a União Soviética em bombas atômicas, das quais possuem 400, ao passo que a Rússia só conta com 25.

Destruição em massa — Louis Johnson, secretário da Defesa norte-americana, declarou em Nova York que cientistas americanos estão fazendo progressos na criação de métodos secretos para neutralizar a eficiência de armas de destruição em massa.

Quinta Conferência da UNESCO — O sr. Luigi Einaudi, presidente da República italiana, inaugurou, ontem, em Florença, a V Conferência da Unesco, cuja sessão foi celebrada no histórico Palazzo Vecchio.

Acima de qualquer oferta — Máquinas de costura COMPRA-SE

Maquinas Singer e Pfaff — qualquer estado — paga-se o mais alto preço. Não venda sua máquina sem primeiro consultar. Ma. Negócio rápido e honrto. Pagamento no ato. Atende-se pelo telefone 32-3900. — RUA ESTACIO DE SA, 37.

ENAMORADA DE UM DESCONHECIDO

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO QUE IMPRESSÃO PRODUZ VOCE? — POR QUE E' QUE ELE NAO SE DECLARA? COMO SE PORTA VOCE A MES? — ENTRE A REALIDADE E O SONHO

Aulas de Amor — Confessionário do Amor — Do Livro de Ouro, etc. Leia o numero 148 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor SEMPRE MAIS INIMITAVEL QUANTO MAIS IMITADA — Cr\$ 250. NAS BANCAS

MINISTÉRIO DA GUERRA

UNIÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS em Defesa da Sobrevivência Nacional

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS GENS. GOIS MONTEIRO E ESTILAC LEAL

A proposta das recentes eleições do Clube Militar, o senador Góis Monteiro endereçou ao general Newton Estilac Leal o seguinte telegrama:

"Felicito o amigo companheiro sua eleição presidente Clube Militar, na certeza de que continuará dar melhor seus esforços sua capacidade benefício prosperidade nossa associação classe, sentido grandeza união forças armadas nossa querida pátria, a fim de elas possam desempenhar seu importantíssimo papel em defesa sobrevivência nacional".

A resposta foi dirigida nos seguintes termos:

"Agradeço suas felicitações por motivo da minha vitória nas eleições do Clube Militar. Seu telegrama, meu pensamento que contém, me dá agora a certeza que a vitória obtida não foi só minha mas de toda Nação em marcha para as próximas eleições de outubro. A união das forças armadas é e sempre foi o meu grande objetivo. Pode o prezado camarada ficar tranquilo, portanto, quanto a questão da sobrevivência nacional".

Homenagem

ao General Nelson de Mello

Um grupo de amigos do general Nelson de Mello, que recentemente atingiu o generalato, oferecerá a esse militar de nossas Forças Armadas, amanhã, dia 24, um almoço nos salões de festas do Clube Ginástico Português.

O general Nelson de Mello será saudado pelo sr. José Lins do Régio, pelo deputado José Augusto e pelo sr. Alcides Carneiro.

Continuam abertas as listas de adesões, na Livraria José Olímpio, na Casa Catalina, à rua do Ouvidor 162, na Casa Soares e Maia, à rua Gonçalves Dias, 33, e com o deputado José Augusto.

Não Haverá

Expediente

A Secretaria Geral informa que, por ser data festiva, amanhã, dia 24 de maio, não haverá expediente no Ministério da Guerra.

Movimentação De Oficiais

Intendentes. Foi feita seguinte movimentação de oficiais intendentes do Exército: a) — transferência, por necessidade do serviço, 1.º ten. Haroldo Torres, do 20.º B. C. para o 20.º C.R.; 1.º ten. Hugo Silveira, do E.C.F. para a E. M. Rez.; 1.º ten. Pefani Dadoz, da 3.ª Cia. Esp. Man. para a D.I.E.; 1.º ten. Silvio Probst Torres, do E.C.F. para a 3.ª R.M. para o 2.º B.C.L.; 1.º ten. Paulo Guimarães, da 2.ª Cia. Int. para o E.S. da 2.ª R.M.; 2.º ten. Q.A.O. Ubrizara de Almeida Bezerra da 22.ª C.R. para o E.F. da 7.ª R.M. b) — anulação de transferências: do 2.º ten. Q.A.O. Mozart Noronha de Siqueira, do E.F. da 3.ª R.M. para o 2.º B.C.L.; c) — Retificação de transferência: do 1.º ten. Guilherme Elery Filho, do H.M. de Fortaleza para a P.C.I.P. e não 2.ª C.R.

Despachos Do Chefe Do D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram expedidos os requerimentos de: Maclmo de Faria Mascarenhas e Lemos, Djalma Gomes da Silveira, Berthelot Diniz Gonçalves, Clide Fróes Garrido, Francisco Vieira de Castro, Fernando Pereira Martins, Domingos de Miranda da Costa, Moreira, Ciro Carvalho de Abreu, José de Azevedo Câmara, Jaime de Castro Carvalho, José Alexandre Passos, Abdon Sena, Manuel Balju Monteiro, Paulo

de Oliveira e Silva, José Niepe da Silva Filho, Alvaro Francisco Filho, Osvaldo de Andrade Melo, Jarkes Ayrde Coelho, João Carrossini de Melo, Luiz José da Mata, Alonso de Nemeier Junior, Ottoniel Damasceno, Leolino Alves Ferreira, Gumercindo de Oliveira e Mulo Marques Barbosa; indeferidos os de Francisco Augusto de Paiva, Pires Correa; arquivados os de Mario Lourenço Ribeiro, Domingos da Costa Lino Sobrinho, Paulo Ramos, Florentino Rodrigues.

Exoneração, Aposentadoria e Nomeação De Funcionários

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, concedendo exoneração a Lino Valente Gomes, da função de técnico de laboratório; e a Emilio Barbosa Junior, da função de mestre; aposentando Almir Miranda Silva, na função de artefice; Porfirio Lopes da Silva, no cargo de artefice; Olegario Maurício Correa, na função de serviço; João Pereira Coelho, no cargo de artefice; João Pereira, na função de mestre; Francisco Ribeiro dos Santos, na função de servente; e Cealipino Machado, na função de artefice; e nomeando Eurico Anselmo dos Reis, para exercer, interinamente, o cargo de escriptorário.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 4.º uniforme para o dia 24 do corrente.

OPERADOR CINEMATOGRAFICO

Declara o ministro em aviso de ontem, de acordo com o que propõe o Estado Maior do Exército, que a função de operador cinematografista deve ser considerada na categoria de "filiária" e exercida cumulativamente com outra de qualificação prevista nos quadros de organização.

OBRAS RARAS DE INTERESSE DO EXERCITO

O ministro autorizou a Secretaria Geral a aplicar, na aquisição de obras raras de interesse do Exército, a quantia de Cr\$ 50.000,00.

NOTÍCIAS DO CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

O Circulo Militar de São Paulo, fundado em 1947, completará amanhã o seu 4.º aniversário. Para comemorar a data, a Diretoria realizará um baile de gala, para o qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares. Na mesma ocasião será empossada a nova diretoria, eleita em reunião plenária realizada a 15 do corrente e que ficou assim constituída: presidente-brigadeiro Carlos Pfaltzgraff Brasil, 1.º vice-presidente — ten. cel. Joaquim Marques Santilasso, 2.º capitão de mar e

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXERCITO

HIPISMO

A Equipe do D. D. E. que tomou parte nas provas hípias realizadas domingo ultimo, sob os auspícios da Federação Hipica Metropolitana, obteve belíssimas vitórias.

Na 1.ª prova — classe B — barragem, classificou-se em 1.º lugar a equa Cabocla, montada pelo cap. Oli Simões Lund após um renhido desempate. O 2.º lugar coube ao cavalo Geadão, montado pelo srta. Lizarote. Os 3.º e 4.º couberam ao major Eloi Menezes com Ruivo e Avante.

Na 2.ª prova, de 5 tripliques, após a passagem da barreira a 1.60 m., encontravam-se os representantes do D. D. E., senhores da prova, com os cavalos Alta-Croll montado pelo major Continental, Anhangá e Irajá do major Eloi Menezes. Sabu com o capitão Morrot, Biblot e Moreno com o capitão Denizart.

Mais duas passagens, já com o ultimo triplique a 1.80 m., termina a prova com a seguinte classificação: 1.º lugar Anhangá com o major Eloi, 2.º lugar Alta-Croll com o major Continental e em 3.º lugar o impador Biblot e Irajá respectivamente com o capitão Denizart e major Eloi.

Com as vitórias obtidas neste concurso está de parabéns o nosso D. D. E. Convm ressaltar que estas provas de domingo já serviram como preparatorias ao Concurso Internacional de Setembro, pois os responsáveis pela organização da nossa equipe militar, já estavam colhendo preciosos dados para a decisão final.

É intenção do presidente da Comissão de Hipismo do D. D. E. fazer após cada concurso uma critica escrita sobre os participantes aos quais sera distribuída. É preciso entretanto lembrar que essa critica não terá por objetivo apresentar cr-

guerra Loé G. Simas, 3.º José Hipólito Trigueirinho, Oradoretos — ten. cel. Langoberto P. Soares e 2.º ten. Benedito Tolosa. Secretários — capitão Rui T. Mendes, 1.º ten. Simpliciano S. Machado e Carlos A. dos Santos. Diretor de sede — gal. Iherlê L. Ferreira. Procurador — major Newton J. Vila Forte. Tesoureiros — capitães — Alvaro do N. Carvalhos, Anibal Aury e Breno P. da Silva. Está atualmente à frente dos destinos do Circulo o ten. cel. Santiago, na ausência do presidente, general Honorato Pradel, que se encontra cursando a Escola Superior de Guerra.

ENTREGA DE MEDALHAS

Realiza-se hoje, às 16.30, horas, no salão de honra do Estado Maior do Exército, a solenidade para entrega de medalhas militares a vários oficiais que servem naquele sítio órgão. A solenidade será presidida pelo general Fluiza de Castro, chefe, com a presença dos generais e oficiais superiores ali em serviço.

Também, na Diretoria de Recrutamento, realizar-se-á solenidade cerimonial, às 15 horas, sob a presidência do general Lamartine Faes Leme, diretor, com a presença das altas autoridades militares, bem como dos oficiais da reserva e reformados.

PASCOA DO COLÉGIO MILITAR

No próximo domingo, 28 de

As Guerras Aabalam a Saude Feminina

No Congresso Internacional de Obstetrícia, que se está realizando em Nova York, Estados Unidos, varios cientistas afirmam que a saúde feminina é prejudicada pelas guerras e que nos períodos bélicos, certo tipo de câncer mostra progresso entre as mulheres.

A MULHER JAPONESA

Um dos relatórios mais interessantes apresentados ao Congresso, foi o do dr. Toshi Hasegawa, professor da Universidade de Tóquio, Japão, afirmando que a última conflagração teve má influência na saúde da mulher japonesa, talvez maior do que a verificada na Alemanha, na primeira grande guerra.

O CANCER UTERINO

Após prolongados estudos, o dr. Hasegawa procura demonstrar que o câncer do útero, em geral, começa a aumentar gradativamente em numero, logo após o término da guerra, atingindo o ápice ao fim da luta internacional.

CAUSAS DOS MALES

O professor japonês afirma que o aumento do câncer uterino, durante a guerra, é devido, em grande parte à certa diferença das mulheres, provavelmente devido ao pouco tempo de que dispõem para tratar da saúde.

MOLÉSTIAS VENEREAS

Por ultimo, o dr. Toshi Hasegawa acentua que a guerra também provoca o aumento das moléstias venéreas, muito particularmente nos países derrotados, por efeito do declínio da moral sexual.

AS ARTES

NOTAS DIVERSAS

Antonio Bento



Dos melhores da temporada o 4.º concerto Brailowsky, com um programa extenso, do qual constavam a "Tocata e Fuga" em ré menor, de Bach-Busoni, a Sonata em lá maior, de Scarlatti, a "Appassionata", de Beethoven, os "Quatro de uma Exposição", de Moussorgsky e as quatro "Baladas" de Chopin.

Excepcional a interpretação dos números da 1.ª parte, sobretudo da Tocata e Fuga e do movimento inicial da grande sonata romântica. Mas foi particularmente a execução da "Balada" em lá bemol maior que me deixou encantado. Rubinstein talvez acentue mais vivamente o ritmo de algumas de suas passagens. Contudo, Brailowsky deu uma interpretação de clareza e fluidez admiráveis a essa página famosa. Também nunca ouvi mais bela versão de "Il vecchio castello"; foi frascado com uma eloquência justa.

No programa do 1.º recital do Ciclo-Chopin, Brailowsky tocará a Polonesa em mi bemol menor, op. 26 n. 2, oito mazurcas, a Fantasia-Improvis, em dó sustenido menor, a "Polonesa" em fá sustenido menor op. 44, a Sonata op. 35, três noturnos, três valsas, a "Berceuse" e a "Balada" em sol menor.

Não está prevista no Ciclo a execução dos dois concertos para piano e orquestra. Quem sabe se ainda não serão executados, num recital extra-programa?

Ivy Improta será a solista do 7.º Concerto social que a O. S. B. vai realizar no próximo dia 27, sob a regência de Haldi.

Do programa, além do "Terceiro Concerto para piano e orquestra", constam também a "Quinta Sinfonia" e a "Aber-tura" de Beethoven. Ivy Improta, pianista de talento, já tem tomado parte na interpretação de outros concertos de Beethoven, inclusive nos Estados Unidos.

O "ballet" francês continua a renovar-se, com algumas criações bem recebidas pela crítica. A novidade da Ópera de Paris, na temporada com a intervenção de cores, música de Jacques Ibert, sobre poemas de Alexandre Arnaud, a cortina principal é de Elisabeth de Grammont. Serge Lifar compôs a coreografia e a "mise-en-scène", sendo os cenários e figurinos da autoria de Pedro Flores, Lyette Darsonval, Christiane Saussard, Micheline Bardin, Espanita Cortes e Lifar desempenharão os papéis principais, enquanto Louis Forestier dirigirá a orquestra. No fim do verão a "troupe" da Ópera de Paris virá ao Rio, trazida pela Empresa Viggiati.

O TEATRO

A PRE-ESTREIA E A ESTREIA DA PEÇA INFANTIL — "O PADEIRO BRAULINHO" NO REGINA

Está definitivamente marcada para o dia 26, em matutino às 16.30, no Teatro Regina, a pre-estrela da comédia infantil de autoria de Haldi, a "Peça do Padeiro Braulinho", dirigida pelo diretor da peça para crianças, que será lançada por Odilon no elegante teatro da rua Almeida Guimarães.

Em honra de "O Padeiro Braulinho", de Heloisa Maranhão, um elemento novo que surge em nosso teatro, e que também dirigirá a comédia e fez os croquis dos cenários, realizados por Luciano Trió, reina uma grande curiosidade por parte da imprensa e do público.

Apresentada com um elenco de 17 personagens e com guarda-roupa luxuoso, a primeira apresentação de "O Padeiro Braulinho" para a pe-tizada será domingo dia 28, às 10 horas da manhã, no Teatro Regina.

"AI TERESA ESTÁ FIRME" NO SERRADOR

Aquela endinheira colegial que, mesmo depois de exposta, sente orgulho da irreverência da vida escolar, encarnou-se na personalidade de Eva Tabor, dando a sua divertidíssima comédia "Ai, Teresa", o motivo de seu sucesso no teatro Serrador, onde se conserva, esgotando lotações há cinco semanas e ainda hoje, às 16 horas, dará mais uma elegante vespertal e 2 sessões às 20 e 22 horas.

"JEREMIAS E AS MULHERES" NO GLORIA

"Com Jeremias e as mulheres"

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 23 — Dia favorável para experiências científicas e entendimento político.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

A tarde de hoje será impropria para negócios financeiros, para médicos e para viagens. Durante o dia serão realizados negócios felizes, 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Boas possibilidades. Pode agir, que será vitorioso, 7, 8 e 9; 37, 38 e 39. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Aventuras felizes pela manhã; a tarde será desfavorável, com contratempos e aborrecimentos íntimos, 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dificuldades, embaraços e desgostos familiares, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ótima intuição e resoluções satisfatórias, 13, 14 e 15; 40, 41 e 42. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desassossego, nervosismo e apreensões, 16, 17 e 18; 21, 22 e 23. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã propícia com notícias agradáveis. A tarde será notada com indecisões e mágoas, 10, 11 e 12; 37, 38 e 39. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável, com simpatias populares, 17, 18 e 19; 25, 26 e 27. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 75 e 76. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Novas sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 23, 34 e 60. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Auto-controle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 23, 22; 73, 83 e 84. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Ótima intuição e resoluções satisfatórias, 13, 14 e 15; 40, 41 e 42. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Ótima intuição e resoluções satisfatórias, 13, 14 e 15; 40, 41 e 42. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desassossego, nervosismo e apreensões, 16, 17 e 18; 21, 22 e 23. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã propícia com notícias agradáveis. A tarde será notada com indecisões e mágoas, 10, 11 e 12; 37, 38 e 39. (horas e minutos).



As sras. Jorge Grey, Willy Freeman e Osvaldo Cruz com o sr. Hercúlio T. Lopes, durante um "cock-tail" na residência do sr. e sra. Jorge Hime. (Foto Sombra)

"DO AMOR... SO O DINHEIRO", COM CLAUDETTE COLBERT, GEORGE BRENT E ROBERT YOUNG



Claudette Colbert, George Brent e Robert Young, o "trio" de interpretação da comédia da RKO Radio Filmes, "Do amor... só o dinheiro".

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

Hoje e amanhã, os 3 filmes Metro darão as últimas exibições de "Almas Adversas", cuja interpretação é de Bibi Ferreira, Graça Mello, A. Fregolente, David Condé, Lucia Lopes, etc., com diálogos de Lucio Cardoso e direção de Leo Marten.

O CINEMA

vel da Cinelandia, para segunda-feira próxima, no Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Parisienne, Colonial, Primor, Mascote e Hard-dock-Labo.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

E há também uma "toilete" de "soirée", que é um amor... Quanto ao entrecosto dessa produção, nada mais leve, encantador, e de acordo com a época atual. A honra húngara com os corações de dois homens tidos por muito sábios em questões amorosas, embora seja o tipo da boa... meca, incapaz de prosseguir na sua ação maliciosa por muito tempo.

Realmente, Claudette Colbert está elegantíssima em "Do amor... só o dinheiro".

A coleção de pequenos "tailleurs" e outros conjuntos "sports" que ali apresenta, dá para ilustrar perfeitamente o que é a moda da "saison" para rua.

A MALAIA COM SEU MIS-TERIO, SEUS PERIGOS E COM SPENCER TRACY, VALENTINA CORTESA E JAMES STEWART



Spencer Tracy e Valentina Cortese, em "Malaia".

Para um filme de aventuras, não poderia ser melhor, mais excitante nem absorvente o ambiente, do que o que oferece "Malaia", que os três filmes Metro vão apresentar, depois de amanhã, quinta-feira.

Temos, assim, a "Malaia" com seu mistério, seus perigos e com Spencer Tracy, Valentina Cortese e James Stewart, o que é um espetáculo fascinante.

Tres outros "players" de categoria completam o elenco de "Malaia": John Hodiak, Sydney Greestree e Lancel Barrymore.

Temos, assim, três intérpretes excelentes em episódios de grande dinamismo e vibração, pois a "Malaia" é uma terra, "onde a vida é curta, mas vale a pena".

E a Malaia se retrata em todas as perspectivas da inter-santíssima história que Richard Thorpe dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer.

VOCÊ VAI RIR ATE' CHORAR COM "ERRO DE ESTAR VIVO"

Vitorio de Sica é, hoje, um nome do cinema internacional, seu gênio e sua atividade não se contentam somente na interpretação, ele quis dirigir filmes, colocar toda a sua alma nas produções e obteve grandes sucessos com as suas primeiras obras.

Vitorio de Sica, agora nos aparece em "Erro de estar vivo", uma formidável comédia latina, em que vemos ao seu lado Isa Mirand, a última estrela italiana a receber prêmio no festival de Cannes.

"Erro de estar vivo" é uma farsa, muito bem tramada sob a direção de Branughia, que nos fará rir até chorar.

E a vida de um homem que assistiu seu próprio enterro, gastou seu próprio seguro de vida e era irmão de sua esposa, que por sinal era esposa do seu pai.

"Erro de estar vivo" é um filme da Continental, que o cine Presidente estreará segunda-feira.

O ato e a recepção a seguir, terão lugar às 11 horas daquele dia, no Teatro Brásiliense de Comédia, a rua Major Diogo, 315, na Capital paulista.

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Candelária, o casamento da senhorinha Paula Keller, filha do sr. Joseph Jean Keller, e da sra. Selina Paulette Keller, com o sr. Horacio Ernani Thompson de Melo, filho do sr. Horacio Ernani de Melo e da sra. Odaléia Thompson de Melo.

O ato civil será efetuado na residência do noivo, e serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Roberto de Lima Coelho e a senhorinha Eliza Guimarães, e, por parte do noivo, seus tios, sr. Durval Thompson e sra. Maria Vasconcelos Thompson.

Na cerimônia religiosa serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Osvaldo Melo e sra. Angela Rizzo Melo e do noivo, seus pais.

Está marcado para hoje, às 17 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorinha Vera Mendes de Oliveira, filha da sra. viúva Maria Mendes de Oliveira, com o tenente Thales Moura Trindade, filho do casal sr. e sra. Diomedes B. Trindade.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Armando Janeiro e senhora, e do noivo, seus pais.

O casamento civil terá lugar às 15 horas, na residência da noiva, à rua das Laranjeiras, 330, apartamento 402, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Paulo Andrade e senhora, e, por parte do noivo, o tenente Evaldo Antonio Moura Andrade e a senhorinha Lourdes Janeiro.

SENHORINHA-VERA MENDES DE OLIVEIRA-SR. THALES DE TRINDADE — Efetua-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorinha Vera Mendes de Oliveira, filha da sra. Maria Mendes de Oliveira, com o tenente Thales Moura Trindade, filho do casal sr. e sra. Diomedes B. Trindade.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Armando Janeiro e senhora, e do noivo, seus pais.

O casamento civil terá lugar às 15 horas, na residência da noiva, à rua das Laranjeiras, 330, apartamento 402, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Paulo Andrade e senhora, e, por parte do noivo, o tenente Evaldo Antonio Moura Andrade e a senhorinha Lourdes Janeiro.

SENHORINHA-VERA MENDES DE OLIVEIRA-SR. THALES DE TRINDADE — Efetua-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorinha Vera Mendes de Oliveira, filha da sra. Maria Mendes de Oliveira, com o tenente Thales Moura Trindade, filho do casal sr. e sra. Diomedes B. Trindade.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Armando Janeiro e senhora, e do noivo, seus pais.

O casamento civil terá lugar às 15 horas, na residência da noiva, à rua das Laranjeiras, 330, apartamento 402, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Paulo Andrade e senhora, e, por parte do noivo, o tenente Evaldo Antonio Moura Andrade e a senhorinha Lourdes Janeiro.

SENHORINHA-VERA MENDES DE OLIVEIRA-SR. THALES DE TRINDADE — Efetua-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorinha Vera Mendes de Oliveira, filha da sra. Maria Mendes de Oliveira, com o tenente Thales Moura Trindade, filho do casal sr. e sra. Diomedes B. Trindade.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Armando Janeiro e senhora, e do noivo, seus pais.

O casamento civil terá lugar às 15 horas, na residência da noiva, à rua das Laranjeiras, 330, apartamento 402, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o sr. Paulo Andrade e senhora, e, por parte do noivo, o tenente Evaldo Antonio Moura Andrade e a senhorinha Lourdes Janeiro.

A SOCIEDADE

A CENA

Jacinto de Thormes

Informa um telegrama que "devido a um acordo secreto feito em Londres pelos três grandes, a missão do secretário geral da ONU, senhor Trygve Lie, em Moscou parece agora condenado a fracasso".

E desde quando alguém acreditar que o senhor Trygve Lie teria algum sucesso nessa missão impossível?

Fala-se no ilustre senhor Arthur Bernardes ex-presidente da República para um dos candidatos as novas eleições.

Prefeitura do Distrito Federal

Inauguração de Obras no Dia 16 de Junho

M. E. M.

NAO ESQUEÇA. Será efetuado hoje, dia 23 de maio de 1950, terça-feira, das 11h15 às 12h15 horas, o pagamento das seguintes propostas de empreitadas: Propostas e matriculas, respectivamente: 16518-14290 - 16519-12991 - 16523-27207 - 16524-5218 - 16525-7773 - 16529-11677 - 16529-10933 - 16531-9633 - 16532-26204 - 16535-14922 - 16536-1079 - 16540-80. EMERGENCIAS - Matriculas: 2403 - 2501 - 2895 - 4215 - 4725 - 7770 - 8462 - 8473 - 8496 - 12306 - 10788 - 12618 - 14314 - 14858 - 15350 - 18431 - 16682 - 17187 - 17304 - 17779 - 18290 - 20356 - 22720 - 20929 - 22572 - 22817 - 24810 - 26451 - 30442 - 45126 - 30442 - 45126 - 40354 - 58143 - 58965.

Comissão Técnica de Solos e Fundações

O prefeito em decreto de ontem, nomeou os engenheiros Felipe dos Santos Reis, João Alves de Moraes, Aderson Moreira da Rocha e Icaral do Silva para a Comissão Técnica de Solos e Fundações, respectivamente: Sidney Martins Gomes dos Santos, para sob a presidência do primeiro, constituir a Comissão Técnica de Solos e Fundações, e o segundo, para Secretário Geral de Vição e Obras.

Salário-Família

O diretor do Departamento do Pessoal, em despacho de ontem, concedeu salário-família, com base no Julgamento de 1949, aos seguintes servidores: Juliano Gonçalves, Teodoro Bernardino da Silva, José Rosa Guilhot, João Leonel Volião, Joel Rodrigues de Oliveira, Luiz Ribeiro, Paulo Augusto Benedito, Francisco dos Santos, Adilza Ferreira Teles de Souza, Adilson Coutinho Serrão da Mota, Orlando Paura, Benedito Teixeira, Claudenor Vieira da Rocha, Joaquim Augusto Felijó, Orestes Cardoso, Oscar Martins da Silva, Edmundo Olinari, José Francisco de Lima, Hamilton da Silva e Gomes e José Francisco Gomes.

Servidores Chamados

Ao D. P. O diretor do Departamento do Pessoal, em despacho de ontem, chamou os seguintes servidores ao D. P.: Carolina Balastreiro Florio, Jandira Bacelar, José Leite Pereira Junior, João Leonel de Almeida, Carlos Torrez de Araújo, João José Machado, Francisco de Padua, Aurelio da Costa Pereira, Manoel Nunes, Olimpio dos Santos, Manoel Gomes da Fonseca, Filadelfo da Silva, Rego Chaves, Sílvia de Menezes Pava, Maria Inácio Leme, Paulo Cesar de Moura, Maria de Almeida dos Reis, Marçal, Paulo de Almeida, Maria Inácio Cunha Campos, Pedro Lopes Domingues, Lira Celeste Machado, José Antonio Maciel, Alvine Alves de Lima, Antônio de Almeida, Paulo, Antônio Rodrigues Berto, Eugênio Seabra da Silva, João Batista dos Anjos, Francisco Gomes Silva, Alcino Dias da Costa, Maria José Jorge, Nidia Fonseca de Lima Rangel, Olavo Pereira, Joaquim Ferreira de Aguiar e Napoleão Ferreira Pinto.

Decretos Assinados

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de secretário geral de Administração, o procurador do Tribunal de Contas, Francisco de Negreiros de Lima; Elias Cecilio, do cargo de adjunto da referida Secretaria; Vitor Santos, de diretor do Departamento do Pessoal; Ademir de Sá Carvalho, chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Administração; Roberto Trompowsky, chefe de Distrito, da Polícia de Vigilância; Carlos de Sá, chefe do Serviço de Administração, da Secretaria de Vição e Obras. Nomeando, Ademir de Sá Carvalho, para chefe do Serviço de Expediente do Departamento do Pessoal; Carlos Leite, para chefe de Distrito da Polícia de Vigilância; Dario João Nogueira, para chefe do Serviço de Administração da Secretaria de Vição e Obras; Interinamente, para o cargo de técnico de laboratório, Sérgio Vilas Boas Camara e de chefe de Laboratório, para o cargo de escriturário, Luiz Nascimento Gomes, Carmen Campelo de Macedo, Gisela de Matos, Antonia Guimarães Azevedo, Mercedes Correia Vitoria e Ruth Sampaio Cesar.

Recebidos No Guanabara

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: senadores Artur Bernardes Filho, deputado Eurico de Souza Leão e Francisco Negreiros de Lima.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Visitado Pelo Ministro

Trompowsky o Curso

De Oficiais Mecânicos

CURITIBA, 22. Correspondência do Fausto Almeida (junior à Comissão Ministerial) - O ministro Armando Trompowsky realizou sua primeira inspeção na presente excursão, percorrendo todas as instalações da função e o Curso de Oficiais Mecânicos, na antiga Base Aérea de Bacacheri. O titular da Aeronautica foi recebido pelo diretor do Curso, tenente-coronel Alcides Moutinho.

Novo Encargado Do

Posto De Reabastecimento

Da 3ª Zona Aérea

Para as funções de encarregado do Posto de Reabastecimento de vição do Quartel Geral da 3ª Zona, acaba de ser designado pelo comandante daquela unidade da F.A.B., o 3º sargento Constantino Fernandes Junior, e para auxiliar-lhe o cabo Dacastel Rios, ambos acumulando com suas atuais funções na Seção de Aviação da 3ª Zona.

Concedidas Em Portugal

Facilidades Aos Passageiros

Aos Aéreos

Com o objetivo de cooperar com o programa da Organização de Aviação Civil Internacional para facilitar viagens internacionais por via aérea, Portugal tem abrandado as restrições ao trânsito de viajantes pelo país e que têm de permanecer alguns dias no mesmo.

Segundo comunicou o coronel Humberto Delgado, representante de Portugal junto ao Conselho da O.A.C.I., os passageiros em trânsito, agora podem fazer escala por qualquer país, sem visto e, mediante pedido, obter autorização adicional por mais seis dias.

Outras mudanças nos regulamentos portugueses que simplificarão o transporte aéreo daquele país ou através do mesmo incluem a abolição do imposto de aeronavegação que anteriormente se aplicava aos passageiros em trânsito ou que desembarcaram em aeroportos portugueses. Também foram simplificadas as formalidades aduaneiras.

VISITADOS OS TRABALHOS PELO PREFEITO

Na manhã de ontem, o prefeito Mendes de Moraes, em companhia do engenheiro Marques Porto, secretário de Vição, dr. Felix Schmidt, secretário do prefeito, deputados, vereadores e jornalistas acreditados, visitou a Prefeitura, inspecionando numerosas obras em conclusão e que serão inauguradas no dia 16 de junho próximo vindouro, quando passará o 3.º aniversário da administração Mendes de Moraes.

Primeiramente o prefeito esteve no aterro, da praça de Botafogo, onde estão sendo construídas duas pistas de 1.200 metros cada. Essas pistas visam facilitar o tráfego para a zona sul, com acesso aos túneis do Leme e Pasmado. A construção deste último está em sua fase final.

Após inspecionar essa importante obra, o prefeito esteve no túnel do Rio Comprido, que sofre no momento diversos melhoramentos, a fim de facilitar o escoamento rápido entre Laranjeiras e Rio Comprido. Daí, o general Mendes de Moraes rumou para as obras do túnel Rio Comprido-Laranjeiras, onde percorreu, viajando em "decoville", 1.000 metros já abertos na rocha. Até o fim do mês, o túnel ficará completamente perfurado, segundo informou o prefeito aos jornalistas e sua inauguração dar-se-á dentro de poucos meses.

No largo do Machado, onde estava a estátua de Caxias, será colocado um chafariz que se encontrava na Praça 15, obra que embelezará aquele largo. Prosseguindo, o general Mendes de Moraes esteve na Esplanada do Castelo, onde visitou a garagem subterrânea ali construída em sua administração e que deverá ser inaugurada no dia 16 do mês de junho. O prefeito declarou a reportagem que pretende mandar abrir concorrência pública para sua exploração. Será adotado o sistema americano das garagens-taxis. Os proprietários de veículos pagarão a taxa de Cr\$ 1,00 por vinte minutos de estadia. Da Esplanada do Castelo, a comitiva seguiu para a Praça Tiradentes, onde a Prefeitura, após o alargamento desse logradouro, está terminando a pavimentação dos passeios, com pedras portuguesas. Percorreu o prefeito o viaduto de São Cristóvão, que se destina ao tráfego dos veículos para o Estádio Municipal, na Avenida Maracanã.

Após a inspeção ao viaduto o prefeito seguiu para as novas obras da Superintendência de Transportes, na Quinta da Boa Vista. Quatro pavilhões já estão concluídos e instalados diversos serviços, como os de Manutenção e Suprimento, Parque Central de Automóveis e Combustíveis e Lubrificantes. Nesse local, o capital Joaquim Couto, superintendente de Transportes disse das finalidades do novo serviço da Prefeitura, criado na administração Mendes de Moraes, e que pretende inaugurar parte no mês de junho. O general Mendes de Moraes após inspecionar demoradamente todos os serviços já instalados, subiu à torre da caixa d'água em companhia de jornalistas onde apreciou as obras que ali estão sendo concluídas.

Após a inspeção a nova sede da STP, o prefeito e sua comitiva estiveram demoradamente no conjunto residencial de Pedregulho, obra mandada executar pelo prefeito, para os servidores da Prefeitura. O projeto consta de 570 apartamentos, de 2,3 e 4 quartos, com todos os requisitos modernos e higiênicos. O conjunto terá um serviço de assistência social completo, lavanderia, escola e mercadinho. Os alugueiros serão de 450 e 750, locados exclusivamente aos servidores residentes em São Cristóvão. Dos 570, 50 serão entregues aos locatários, ainda no mês corrente.

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, de secretário geral de Administração, o procurador do Tribunal de Contas, Francisco de Negreiros de Lima; Elias Cecilio, do cargo de adjunto da referida Secretaria; Vitor Santos, de diretor do Departamento do Pessoal; Ademir de Sá Carvalho, chefe do Serviço de Expediente da Secretaria de Administração; Roberto Trompowsky, chefe de Distrito, da Polícia de Vigilância; Carlos de Sá, chefe do Serviço de Administração, da Secretaria de Vição e Obras. Nomeando, Ademir de Sá Carvalho, para chefe do Serviço de Expediente do Departamento do Pessoal; Carlos Leite, para chefe de Distrito da Polícia de Vigilância; Dario João Nogueira, para chefe do Serviço de Administração da Secretaria de Vição e Obras; Interinamente, para o cargo de técnico de laboratório, Sérgio Vilas Boas Camara e de chefe de Laboratório, para o cargo de escriturário, Luiz Nascimento Gomes, Carmen Campelo de Macedo, Gisela de Matos, Antonia Guimarães Azevedo, Mercedes Correia Vitoria e Ruth Sampaio Cesar.

Recebidos No Guanabara

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: senadores Artur Bernardes Filho, deputado Eurico de Souza Leão e Francisco Negreiros de Lima.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Visitado Pelo Ministro

Trompowsky o Curso

De Oficiais Mecânicos

CURITIBA, 22. Correspondência do Fausto Almeida (junior à Comissão Ministerial) - O ministro Armando Trompowsky realizou sua primeira inspeção na presente excursão, percorrendo todas as instalações da função e o Curso de Oficiais Mecânicos, na antiga Base Aérea de Bacacheri. O titular da Aeronautica foi recebido pelo diretor do Curso, tenente-coronel Alcides Moutinho.

Novo Encargado Do

Posto De Reabastecimento

Da 3ª Zona Aérea

Para as funções de encarregado do Posto de Reabastecimento de vição do Quartel Geral da 3ª Zona, acaba de ser designado pelo comandante daquela unidade da F.A.B., o 3º sargento Constantino Fernandes Junior, e para auxiliar-lhe o cabo Dacastel Rios, ambos acumulando com suas atuais funções na Seção de Aviação da 3ª Zona.

Concedidas Em Portugal

Facilidades Aos Passageiros

Aos Aéreos

Com o objetivo de cooperar com o programa da Organização de Aviação Civil Internacional para facilitar viagens internacionais por via aérea, Portugal tem abrandado as restrições ao trânsito de viajantes pelo país e que têm de permanecer alguns dias no mesmo.

Segundo comunicou o coronel Humberto Delgado, representante de Portugal junto ao Conselho da O.A.C.I., os passageiros em trânsito, agora podem fazer escala por qualquer país, sem visto e, mediante pedido, obter autorização adicional por mais seis dias.

Outras mudanças nos regulamentos portugueses que simplificarão o transporte aéreo daquele país ou através do mesmo incluem a abolição do imposto de aeronavegação que anteriormente se aplicava aos passageiros em trânsito ou que desembarcaram em aeroportos portugueses. Também foram simplificadas as formalidades aduaneiras.

Novo Secretário De

Administração

O Prefeito Mendes de Moraes em decreto de ontem, nomeou, interinamente, o advogado Vitor Santos, chefe de cargo em comissão, do Secretariado Geral de Administração.

O novo Secretário é antigo servidor da Prefeitura, havendo desempenhado diversos cargos de direção na administração municipal.

Assassinado

Com 48...

(Conclusão da 12.ª pag.)

tência. Gentil, que estava meio alcoolizado, agrediu a irmã. Esta correu delegados do 11.º distrito policial e apresentou queixa contra Gentil, tendo o comissário mandado que ela voltasse domingo pela manhã, a fim de tomar as providências que se faziam necessárias.

TUDO COMO DANTES

Quando Ady Herdy Belmonte chegou ao Rio de Janeiro, contou-lhe o ocorrido, tendo ele prometido chamar a atenção de Gentil. Por essa razão ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

Ady chamou Gentil a atenção, ponderando-lhe que não devia bem aquela deslealdade, que tivera com o irmão, pois ele não lhe havia prometido, mas ela não voltou ao distrito policial, conforme havia ficado combinado.

PAUTA DE JULGAMENTO

SEGUNDA TURMA

"ORDEM DO DIA" PARA A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1950

AGRAVOS DE INSTRUMENTO: N.º 14.155 - Distrito Federal - Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf - Recorrente: Agnaldo Nacional de Navegação Costeira, Patrimônio Nacional - Aggravado: Espólio de Enésio Galvão do Rio Apa.

14.156 - Distrito Federal - Relator: o sr. ministro Edgar Costa - Aggravado: Paulo Kemény - Aggravado: Companhia Telefônica Brasileira.

14.158 - Distrito Federal - Relator: o sr. ministro Edgar Costa - Aggravado: Pedro Resep - Aggravado: General Motors do Brasil.

14.159 - Distrito Federal - Relator: o sr. ministro Orosimbo Nonato - Aggravado: Máquinas Excelent, Indústria e Comércio S.A. - Aggravado: Franco Kirschmayer.

14.163 - São Paulo - Relator: o sr. ministro Macedo Ludolf - Aggravado: Carmelo Mammanna - Aggravado: Municipalidade de São Paulo.

14.166 - São Paulo - Relator: o sr. ministro Lafayette de Andrada - Aggravado: a Municipalidade de São Paulo - Aggravado: D. Maria das Dores Paula.

14.168 - Rio de Janeiro - Relator: o sr

OS PRIMEIROS ADVERSÁRIOS DO BRASIL

IUGOSLÁVIA — MÉXICO — FRANÇA

Presidida pelo Ministro Raul Fernandes, e com a presença do Prefeito Mendes de Moraes, João Lira Filho, Mário Pollo, Embaixadores e representantes dos 52 países inscritos na Copa do Mundo, realizou-se no salão de Conferências do Itamarati o sorteio para a composição das chaves para a Jules Rimet.

Inicialmente falou o Sr. Mário Pollo, num longo e dispensável discurso em que pretendeu traçar um perfil dos concorrentes, além do indefectível elogio aos presentes.

Em seguida, o Ministro Raul Fernandes, antes que qualquer outra pessoa pudesse usar indevidamente da pa-

lavra, procedeu rapidamente ao

SORTEIO

Inicialmente os 12 concorrentes — excetuados os cabeças de chaves — foram numerados em ordem alfabética da seguinte maneira: Bolívia n. 1, Chile n. 2, Espanha n. 3, Estados Unidos n. 4, França, n. 5, Índia n. 10, Suíça n. 11,

ficando o n. 12 representado pela letra X, em virtude da recusa de Portugal ao convite feito pela FIFA para que preenchesse a vaga correspondente à Escócia.

SURTEM OS NOMBES

O sistema de sorteio foi o mesmo usado para extração da Loteria Federal. O Ministro Raul Fernandes ia acio-

nando a manivela e cada número que caía — de 1 a 12 — correspondia alternadamente aos adversários de cada cabeça de chave. Assim a primeira bola a surgir — número 7, Iugoslávia — tocou ao Brasil, a segunda — número 3 Espanha — foi para a Inglaterra e assim sucessivamente.

Finalmente extraídas todas as bolas, ficaram conhecidos os primeiros adversários do Brasil. Enfrentaremos a Iugoslávia no dia 24 de junho, o México no dia 1 de julho e a Suíça a 9 de julho. Os dois primeiros jogos serão no sábado à tarde e o terceiro no domingo, também à tarde.



Presentes o prefeito Mendes de Moraes, João Lira Filho, Mário Pollo, Otorino Barassi, autoridades esportivas e representantes das 52 nações concorrentes, o ministro Raul Fernandes abre a sessão e procede ao sorteio para a organização das chaves para o Campeonato Mundial de Futebol.



Hugo Fracaroli, representante da FIFA no Brasil

O PARAGUAI NA "CHAVE" DA ITALIA

Suecia e Índia Completarão o "Grupo" Dos Bi-Campeões Mundiais

Não resta a menor dúvida que o sorteio de ontem no Ministério das Relações Exteriores, para completar as quatro "chaves" do próximo "Campeonato Mundial de Futebol" foi muito equilibrado.

Quase como se fosse feita uma "escolha a dedo" os adversários se distribuíram não sobrecarregando qualquer dos "cabeças" designados pela F. I. F. A.

JUNTOS COM A ITALIA

Na "chave" que tem a Itália três selecionados cuja força, segundo as informações, é o que conhecemos, permite classificá-los na ordem seguinte: INDIA — Deverá ser o mais fraco dos quatro pois além de possuir um futebol pouco desenvolvido, não consegue atuar tão bem de chuteiras como descalços.

SUECIA — Se nos basearmos pela impressão que nos deixou o Malmoe, teremos que seguir uma linha paralela à da nação anterior. Sabemos, todavia, que os patricios do tristemente famoso T. T. (aquele como "cabeça" foram sorteados "jornalista"), trarão gente muito melhor sendo poucos os elementos do Malmoe que integram sua equipe.

PARAGUAI — Tendo por base — para confronto — o que vimos e as notícias recebidas, não temos dúvida em afirmar que será o maior adversário dos italianos, sendo provável mesmo, que façam uma exibição muito mais convincente da que vem de realizar contra o Brasil.

BELA PERFORMANCE DA SELEÇÃO DE PORTUGAL

O FORTE QUADRO DA ESCOCIA NÃO FOI ALEM DOS 2 x 2

LISBOA, 21 (AFP) — O primeiro "match" de futebol entre Portugal e Escócia, disputado hoje no estádio de Lisboa, perante numerosa assistência, terminou pelo resultado de 2x2.

A luta refletiu praticamente o equilíbrio de jogo das duas equipes.

Compunham a equipe portuguesa: Ernesto; Barrosa e Carvalho; Canário, Felix, Batista e Nobre; Vasquez, Ben David, Travacos e Albano.

A equipe escocesa apresenta os seguintes elementos: Cowan; Young e Cox; Evans, Woodburn e Forbes; Campwell, Brown, Bauld, Steel e Lidell.

A equipe portuguesa foi mais movimentada no ataque e surpreendeu visivelmente os seus adversários pela velocidade.

Foi o português Travacos que ao décimo minuto abriu a contagem, mediante um passe de Albano, em benefício da sua equipe.

Os escoceses, desconcertados diante da ligeireza dos lusos, conseguiram porém readquirir o sangue frio, passando ao ataque. Nessas condições Brownny conseguiu igualar a contagem ao 21.º minuto. Três minutos depois Brownny furava novamente a fortaleza dos portugueses, marcando o segundo "goal" para a Escócia.

Os portugueses, pela sua vez, reagiram com galhardia e ao trigésimo minuto Albano marcou o segundo gol para Portugal.

cava o segundo ponto para a sua equipe.

Desde o começo do segundo tempo os portugueses passaram ao ataque, brilhantemente anulado pelos escoceses.

Já no fim da partida as duas equipes combatentes demonstravam nitido cansaço. Houve nessa oportunidade um momento difícil para Portugal, mas o esforço supremo dos jogadores portugueses, conseguiu manter até o final, o resultado de 2 x 2, que demonstra acertadamente o equilíbrio dos adversários que defrontaram.

Fangio Voltou a Vencer NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLANTES

MONACO, 21 (AFP) — O volante argentino Fangio, ganhou o Grande Premio Automobilístico de Monaco.

A "performance" do famoso volante foi sensacional; fez a prova sempre no primeiro lugar desde a largada até o fim.

MONACO, 21 (A. F. P.) — Em consequência de sua vitória no Grande Premio de Monaco, o argentino Fangio partilha do primeiro lugar, no campeonato mundial de volantes, com o italiano Farina, vencedor, no sábado último, do último Grande Premio da Europa, disputado em Silverstone.



O Salão de Conferências do Itamarati ficou lotado. Todos queriam conhecer os adversários do Brasil. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Esportes conversa com o prefeito Mendes de Moraes. Per Soderberg, o simpático representante da Suécia

OS ADVERSARIOS PARA O URUGUAI A "CHAVE" MAIS EQUILIBRADA

ESPAÑA, ESTADOS UNIDOS E CHILE

A estas horas, conhecidos os resultados do sorteio, os ingleses não devem estar muito tranquilos.

Porque, pelo sorteio realizado ontem no Itamaraty, coube-lhes um incomodo companheiro.

O Fluminense venceu facilmente o seu último compromisso no Chile.

SANTIAGO, 21 (A.F.P.) — A equipe brasileira do "Fluminense" vice-campeão do seu país, conseguiu hoje a primeira vitória nos gramados chilenos, derrotando o Wanderers de Valparaiso, perante 2.000 pessoas, pela contagem de 6 x 1.

O encontro foi resolvido no último momento, pois anteriormente fora previsto que o jogo não poderia ser realizado em face do mau tempo.

ro de chave: a Espanha, considerado dos mais fortes concorrentes.

Entre os dois fatalmente decidida a supremacia da chave, pois os dois outros concorrentes — Estados Unidos e Chile não apresentam credenciais suficientes para serem considerados no nível dos europeus.

DATA E LOCAL DOS JOGOS

O sorteio de ontem, foi apenas para a composição das chaves. Dentro de poucos dias será realizado outro, para a escolha das datas. Em princípio só estão marcadas as datas para jogos do Brasil. Inicialmente a série da Inglaterra está programada para Belo Horizonte. Mas pode-se tentar realizar o jogo Inglaterra x Espanha no Rio de Janeiro, onde poderá conseguir uma renda 3 ou 4 vezes maior que em Belo Horizonte.

Ainda Uma Incognita o Terceiro Adversario Entre os Orientais

Quem analisar com calma o resultado do sorteio realizado no Palácio do Itamaraty, na tarde de ontem, notará que houve uma distribuição quase perfeita de forças entre as quatro "chaves". Sem querer subestimar qualquer um dos países que nos visitarão, não podemos deixar de reconhecer a superioridade de "A" sobre "B" e desses sobre tantos outros. Por isso mesmo, não hesitamos em afirmar que o "grupo" mais equilibrado, em razão do que se conhece, é aquele que o Uruguai lidera.

Em todos os "grupos" surgiu um adversário tido como forte e dois mais fracos. Na "chave" dos orientais, ficaram a França e a Bolívia, seleções que deverão apresentar maior rendimento técnico que o México, Suíça, Estados Unidos, Chi-

le, Suécia e Índia, países que compõem as outras "chaves".

Para preencher o lugar do "X", a décima segunda vaga, ainda restam três candidatos: Israel, Elre e Portugal. Se for confirmada a designação de qualquer um dos dois primeiros, as coisas deverão ser bem mais fáceis.

Se, no entanto, os dirigentes

da FIFA e da CBD conseguirem demover os mentores lusos da resolução de não vir ao Brasil, então ainda será mais difícil a tarefa dos uruguaios para justificar sua indicação para "cabeça" de "chave".

E, tendo em vista os resultados frente a Inglaterra e a Escócia, é bem possível que Portugal mude de idéia.

DERROTADO O BANGU EM JUIZ DE FORA PELO TUPI

JOGO: Bangu, 2 x Tupi, 3. LOCAL: Juiz de Fora. JUIZ: Mário de Oliveira (Bom). RENDA: Cr\$ 32.000,00. QUADROS: BANGU: — Luiz Borracha; Gualter e Rafanelli; Mirim,

(Elói), Irani (Pinguela), e Sula; Djalma, Maneses, Simões, (Joel), Ismael e Moacir. TUPI: — Chico; Belosi e Pescoco; Domício, Silvio e Zé do Corroio; Coteco, Isaias (China), Vitrinho, Sinhô e Gardelli (Garcia).



Barassi e Fracaroli conversam

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

SERVIÇO DE TRÂNSITO

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em plena atividade e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 24,61 sobre Londres e comprou a Cr\$ 18,39 e a Cr\$ 51,46 do respectivamente.

Assim fechou o mercado, as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,39
Francos suíços	4,35	4,28
Peso argentino	2,08	2,04
Peso uruguaio	6,72	6,49
Peso boliviano	0,44	0,47
Peso peruano	1,70	1,66
Libra	52,41	51,46
Francos franceses	0,35	0,35
Francos belgas	0,37	0,36
Escudo	0,65	0,62
Soles peruanos	2,80	2,75
Coroa sueca	3,25	3,20
Coroa dinamarquesa	2,75	2,70
Florim	4,91	4,86
Coroa checa	3,37	3,32

CAMBIO CUBA

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grana de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra de amoldado no preço de Cr\$ 20,51.

CÂMARA SINDICAL

Em 20 de maio, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

	Crúzeiros
Londres	52,41
Paris	52,41
Portugal	52,41
Suécia	52,41
Suísça	52,41
Dinamarca	52,41
Nova York	52,41
Holanda	52,41
Canadá	52,41
Uruguai	52,41
Belgíca (francos-belgas)	52,41
Thelocronquist	52,41

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos anunciados e negócios regulares realizados durante os períodos de negociação. Faltaram frouxas as apólices de União nominal e as de Minas sustentadas, mantendo-se as obrigações de Guerra firmes. Os demais títulos regularam, calmos, tudo como se vê em seguida.

COMPRA APÓLICES

a prazo e pela cotação da Bolsa de Títulos.

CONHEÇA OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA

Carteira de Títulos

da

Caixa Econômica

Av. Treze de Maio, 33/35

4º andar

Das 12 às 17 horas

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
219 D. Emis. Nom.	270,00
35 Idem	730,00
110 Idem port.	680,00
31 Idem	680,00
5 Idem Emis. 1921	630,00
130 Reajustamento	755,00
200 Tesouro 1939	650,00
22 Guerra Cr\$ 200,00	140,00
22 Guerra Cr\$ 100,00	70,00
2 Idem Cr\$ 200,00	140,00
2 Idem Cr\$ 1.000,00	700,00
83 Idem	738,00
1.068 Idem	740,00
3 Idem Cr\$ 5.000,00	3.715,00
76 Idem	725,00
16 Idem	3.730,00

APÓLICES

Estaduais:

	Cr\$
13 E. Santo pt.	445,00
600 Minas Recuperação	595,00
100 Minas 1.ª Série	150,00
50 Idem	135,00
30 Idem 2.ª Série	151,00
479 Idem 3.ª Série	152,00
600 Idem 4.ª Série	153,00
29 Idem	153,00
500 Pernambuco	49,00
100 Rod. E. Rio	328,00
4 São Paulo	295,00
62 Idem	204,00
18 Idem Uniform.	830,00

APÓLICES

Estaduais:

	Cr\$
13 E. Santo pt.	445,00
600 Minas Recuperação	595,00
100 Minas 1.ª Série	150,00
50 Idem	135,00
30 Idem 2.ª Série	151,00
479 Idem 3.ª Série	152,00
600 Idem 4.ª Série	153,00
29 Idem	153,00
500 Pernambuco	49,00
100 Rod. E. Rio	328,00
4 São Paulo	295,00
62 Idem	204,00
18 Idem Uniform.	830,00

APÓLICES

Estaduais:

	Cr\$
13 E. Santo pt.	445,00
600 Minas Recuperação	595,00
100 Minas 1.ª Série	150,00
50 Idem	135,00
30 Idem 2.ª Série	151,00
479 Idem 3.ª Série	152,00
600 Idem 4.ª Série	153,00
29 Idem	153,00
500 Pernambuco	49,00
100 Rod. E. Rio	328,00
4 São Paulo	295,00
62 Idem	204,00
18 Idem Uniform.	830,00

APÓLICES

Estaduais:

	Cr\$
13 E. Santo pt.	445,00
600 Minas Recuperação	595,00
100 Minas 1.ª Série	150,00
50 Idem	135,00
30 Idem 2.ª Série	151,00
479 Idem 3.ª Série	152,00
600 Idem 4.ª Série	153,00
29 Idem	153,00
500 Pernambuco	49,00
100 Rod. E. Rio	328,00
4 São Paulo	295,00
62 Idem	204,00
18 Idem Uniform.	830,00

APÓLICES

Estaduais:

	Cr\$
13 E. Santo pt.	445,00
600 Minas Recuperação	595,00
100 Minas 1.ª Série	150,00
50 Idem	135,00
30 Idem 2.ª Série	151,00
479 Idem 3.ª Série	152,00
600 Idem 4.ª Série	153,00
29 Idem	153,00
500 Pernambuco	49,00
100 Rod. E. Rio	328,00
4 São Paulo	295,00
62 Idem	204,00
18 Idem Uniform.	830,00

APÓLICES

Estaduais:

	Cr\$
13 E. Santo pt.	445,00
600 Minas Recuperação	595,00
100 Minas 1.ª Série	150,00
50 Idem	135,00
30 Idem 2.ª Série	151,00
479 Idem 3.ª Série	152,00
600 Idem 4.ª Série	153,00
29 Idem	153,00
500 Pernambuco	49,00
100 Rod. E. Rio	328,00
4 São Paulo	295,00
62 Idem	204,00
18 Idem Uniform.	830,00

APÓLICES

Estaduais:

	Cr\$
13 E. Santo pt.	445,00
600 Minas Recuperação	595,00
100 Minas 1.ª Série	150,00
50 Idem	135,00
30 Idem 2.ª Série	151,00
479 Idem 3.ª Série	152,00
600 Idem 4.ª Série	153,00
29 Idem	153,00
500 Pernambuco	49,00
100 Rod. E. Rio	328,00
4 São Paulo	295,00
62 Idem	204,00
18 Idem Uniform.	830,00

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Guerra Cr\$ 1.000	738,00	737,00	737,00
Guerra Cr\$ 5.000	3.725,00	3.715,00	3.715,00
Apólices Estaduais:			
Minas, dec. 177	485,00	485,00	485,00
Idem, 5.ª Série	485,00	485,00	485,00
Idem, 7.ª Série	485,00	485,00	485,00
Idem, 9.ª Série	485,00	485,00	485,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 9.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 1.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 3.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 5.ª Série	186,00	186,00	186,00
Idem, 7.ª Série	186,00	186,00	186,00

Vai Ser Aumentado o Abate de Gado Para Suprir o Mercado do Rio

AÇÃO CONJUGADA DA PREFEITURA E DA POLÍCIA NA FISCALIZAÇÃO

MAIOR NÚMERO DE REZES ABATIDAS EM SANTA CRUZ E NA PENHA

Há melhores perspectivas para o abate de carne para os açougueiros desta capital, foi o que declarou a imprensa o delegado Paulo Pinto, da Delegacia de Economia Popular, referindo-se às providências que nesse sentido acabam de ser tomadas pelo ministro da

Agricultura e prefeito do Distrito Federal.

MAIOR ABATE EM SANTA CRUZ E PENHA

O aumento de abate de rezes no Matadouro de Santa Cruz, cuja aparelhagem técnica está sendo realizada, permitiu que o abate de rezes para os açougueiros localizados nos subúrbios já esteja se realizando com acentuada regularidade. Essa média, continuou o delegado da Economia Popular, será ampliada e estendida aos demais matadouros.

O Matadouro da Penha prometeu e vem cumprindo a contento a promessa de ampliar o abate de rezes para fazer uma maior distribuição para os açougueiros que serve, justamente os de maiores distritos.

Prosseguindo, esclareceu que a respeito da ampliação do abate nos demais matadouros e frigoríficos, cujas cotas estão reguladas pela Portaria n.º 7, do Ministério da Agricultura, pretende entender-se com o chefe de Polícia, sugerindo que este tenha um entendimento com o prefeito Angelo Mendes de Moraes, a fim de que o prefeito possa, por intermédio da Diretoria de Abastecimento, dar providências que se tornem necessárias para atender o abastecimento de carne à população e, possivelmente, o estabelecimento de uma fiscalização conjunta policial e municipal. Ao concluir, declarou, ainda, que há a melhor boa vontade dos frigoríficos para melhorar as condições do abate, tendo os mesmos concordado em aumentar o número de rezes abatidas a fim de que o suprimento urbano de carne verde possa ser normalizado.

REAÇÃO DOS AÇOUQUEIROS

Em vista das medidas tomadas entre os citados órgãos e com a assistência do representante (Conclui na 8.ª pag.)

Lecir Acusa a Viúva Maurity

WALTER ERA ÍNTIMO DA SRA. ELZA MAURITY FILHO — MAIS DEPOIMENTOS E ACUSAÇÕES PARA ESCALAR O HOMICÍDIO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — Lecir Benfinda, empregada do casal Maurity Filho, prestou depoimento perante o delegado Amil Reichard. Declarou que Walter Rosa, o indigitado autor da morte do desembargador, comparecia quase que diariamente à residência do assassinado, ali fazendo refeições, mantendo intimidades com a sra. Maurity Filho. Disse ainda que muitas vezes, a mando da viúva ia entregar dinheiro a Walter.

VAO DEPOR

Esta semana deverão depor a menor Nair, filha de criação da casa, cujo depoimento é considerado da maior importância, achando-se que poderá lançar muita luz sobre o caso; a viúva Elza Maurity Filho e o assassino, Walter Rosa. Possivelmente haverá também nova acusação entre a viúva e o matador.

PODERÁ ESCALAR MUITA COISA

A polícia petropolitana está em diligências para descobrir um antigo empregado do desembargador, quando juiz em Angra dos Reis, dizendo-se que fora ele induzido a matar a viúva.



As meninos encontrados na zona do Mangue e levados para a Delegacia de Menores

EXPLORAÇÃO DE MENORES NO MANGUE

DIVERSAS PRISÕES EFETUADAS PELO DELEGADO

GABINO BEZOURO

A zona do Mangue está voltando rapidamente a sua atividade. Isso, não obstante o que tem feito o Departamento Geral de Segurança Pública, pela sua delegacia especializada, no sentido de reprimir os abusos acarretados pela exploração desbragada do lenocínio naquela zona. A falta de fiscalização policial deu ensejo a que fossem criadas novas casas de exploração para onde são levadas dezenas de jovens, menores de idade, que se entregam àquele baixo comércio, sem apresentar qualquer idade que os permitam, pela idade, explorarem sua degradada profissão. Tudo isso que não há um controle policial que determine as mulheres que ex-

ploram tal ramo de "negócio" e isso vem facilitando a permanência e degradação consequente de menores nos prostíbulos.

As menores em questão foram detidas nas ruas Julio do Car-

mo, Pinto de Azevedo e algumas outras. Todas serão submetidas a um exame necessário que lhes determine as idades, sendo depois encaminhadas ao Juiz de Menores.

Em Buenos Aires o Dinheiro Furtado ao Tesouro Nacional

Já foram apreendidas, em Buenos Aires, 70 das cédulas de mil cruzeiros furtadas de um "guichet" do Tesouro Nacional em dezembro de 1948, de acordo com comunicação recebida pelo Departamento Federal de Segurança Pública da polícia argentina.

A 14 do corrente, publicamos uma reportagem informando que um brasileiro, na capital argentina, apresentara-se a uma casa de câmbio, adquiriu 100 mil pesos, dando em pagamento 180 notas de mil cruzeiros, novas. A firma comunicou o fato à polícia de Buenos Aires, quando os policiais apareceram, o homem já havia desaparecido, tendo o fato sido comunicado à polícia carioca, confirmando-se agora que, de fato, o dinheiro roubado do Tesouro Nacional, está em Buenos Aires.

Colhido Por Trem

Na estação do Piedade, foi colhido e morto, ontem, por um trem de Decóro o operário da Central, Paulo de Medeiros Maia, morador à rua da Capela, 49, tendo sido o cadáver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.



Helencio Silva, Americo Francisco, João da Silva e Armando José, responsáveis pela brutalização da menor

Brutalizaram a Menor Raptada e a Exploravam

Presos Os Autores Pela Delegacia De Menores, Vão Ser Processados

legacia de Menores ter sua filha sido raptada pelo indivíduo Helencio da Silva, que ela sabia ser de pessimos antecedentes. Adiantou que Elza era namorada de Helencio, havia algum tempo, e fugira porque ela se opusera firmemente ao namoro.

Depois de feita a denúncia, entraram os investigadores em diligências no sentido de localizar o casal fugitivo.

PREÇOS EM BANANAL

No domingo, pela manhã, o investigador Onofre e o guarda-civil Nascimento, conseguiram localizar a menor no lugar denominado Bananal, no município fluminense de Duque de Caxias. Elza estava num casebre escondido num matacão, onde também foram encontrados os quatro indivíduos já mencionados.

Todos foram presos, com o auxílio da polícia de Duque de Caxias, sendo levados para a Delegacia de Menores, juntamente com a menor raptada.

ERA EXPLORADA

Do chefe da Seção de Vigilância, na Delegacia de Menores, Elza declarou que os quatro indivíduos, depois de brutalizada, obrigaram-na a se entregar a varias outras pessoas, em troca de dinheiro.

Esse dinheiro era repartido entre os quatro, que, além disso, ainda a serviam periodicamente, sem o menor protesto.

Os autores de tão hediondo crime vão ser encaminhados ao 14.º Distrito Policial, onde serão devidamente processados.

Tentou Matar-se a Domestica

A domestica Leda da Silva, residente à Avenida Copacabana, 1.292, apt. 201, por motivos desconhecidos tentou matar-se tomando uma droga, tendo sido socorrida no Hospital Miguel Couto, sendo posta fora de perigo.

TRANCARAM-SE NO QUARTO PARA MORRER

O PACTO DE MORTE DE DOIS JOVENS EM MADUREIRA



Teresa Dias

Na manhã de domingo, os moradores da Estrada do Botafogo, em Madureira, cujas casas confinam com a de n.º 133, onde existe uma vila de pequenos cômodos ocupados por rapazes solteiros, sentiram um mau cheiro insuportável que se desprendia do interior da casa habitada pelo comerciante Abílio Martins, de 28 anos de idade, e viúvo.

Alarmados com o mau cheiro, resolveram pedir a intervenção da polícia, ali comparecendo o comissário Vidal.

UM QUARTO HORRÍVEL

A porta do quarto ocupado por Abílio Martins, que por sinal não era visto pelos vizinhos há vários dias, estava fechada por fora com dois cadeados, tal como ficava quando seu morador se ausentava.

O comissário arrombou a porta e deparou com um quarto horrível.

Mortos sobre a cama e já em adiantado estado de putrefação, estavam os dois corpos vestidos em pijamas.

Um era o de Abílio Martins e o outro era o de Teresa Dias, sua jovem namorada.

Junto à cama, estavam duas garrafas de guaraná vazias, uma lata de formicida e dois bichetes assinados pelos suicidas, como que atestando a existência de um trágico pacto de morte.

AMEAÇADAS DE FRACASSO AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Precisam Ser Alteradas as Instruções Mas as Autoridades Ministeriais Não Atendem as Reclamações — Não Será Atingido o Coeficiente de 50% Sugerido — Agitada Assembléia do Sindicato de Tafeiros

O Sindicato Nacional dos Tafeiros, Culinários e Panificadores concluiu ontem, unanimemente, em assembleia geral da classe, que as instruções para o pleito sindical, nos termos em que estão postas, não permitem a exequibilidade do voto por correspondência.

JÁ LHE NEGARAM

Adiantaram os oradores que, não obstante a argumentação da Federação Nacional dos Marinheiros junto às autoridades competentes, estas não lhe deram a menor importância, julgando improcedentes, de pronto, todas as alterações propostas.

Insistindo, entretanto, junto ao ministro do Trabalho, a quem dirigirá novo apelo.



Marta de Lourdes Silva, pivô do brutal assassinato do próprio irmão, tendo ao lado o menor Paulo, quando falava ao nosso companheiro

Conclui na 8.ª pag.)

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL